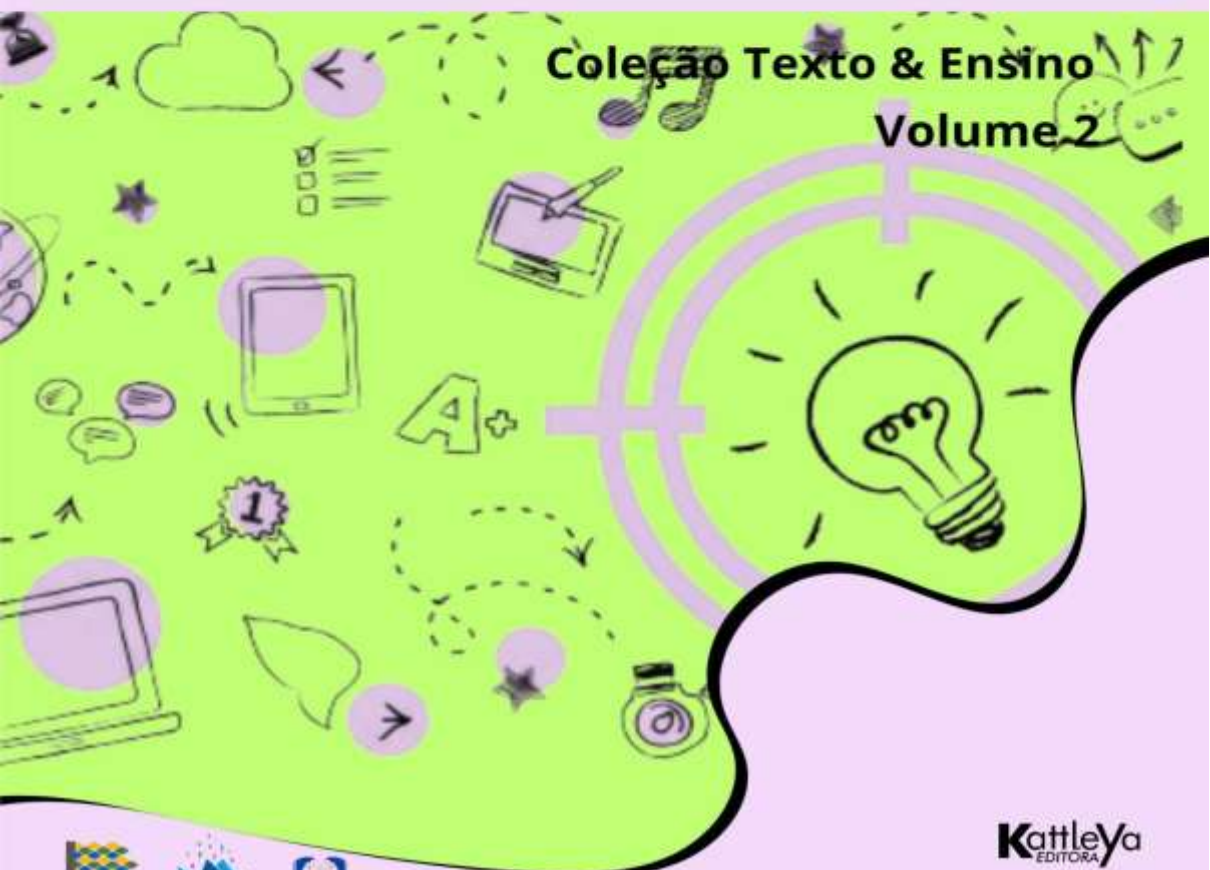


Geam Karlo-Gomes (Coord.)  
Divanilda Dantas de Melo Ferreira  
Josefa Edjane Cordeiro Alves

# Sequência Didática

Gênero Textual Artigo de Opinião

Coleção Texto & Ensino  
Volume 2



Kattleya  
EDITORA

rede internacional  
de pesquisa em  
tecnologia e educação

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA**  
**Gênero Textual Artigo de Opinião**

**Coleção Texto & Ensino**

**Volume 2**

**DIREÇÃO EDITORIAL:** Luciele Vieira da Silva  
**DIAGRAMAÇÃO:** Bruna Natalia de Freitas  
**DESIGNER DE CAPA:** Editora Kattleya  
**IMAGEM DA CAPA:** <https://www.freepik.com/>  
**INICIATIVA:** Rede Internacional de Pesquisa em Tecnologia e Educação  
(REPETE)

*O conteúdo da obra é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu autor, incluindo o padrão textual, o sistema de citação e referências bibliográficas.*



Todos os livros publicados pela Editora Kattleya estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 [https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)

Editora Kattleya Maceió-AL - Brasil  
REPETE: Leiria - Portugal  
Site: [www.editorakattleya.com](http://www.editorakattleya.com)  
E-mail: [editorakattleya@gmail.com](mailto:editorakattleya@gmail.com)  
Site: <https://repete.ipleiria.pt/>  
E-mail: [repete@upe.br](mailto:repete@upe.br)

**Catálogo na publicação**  
**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

F383s

Ferreira, Divanilda Dantas de Melo

Sequência didática: gênero textual artigo de opinião / Geam Karlo-Gomes, Divanilda Dantas de Melo Ferreira, Josefa Edjane Cordeiro Alves. – Maceió-AL: Kattleya, Leira – Portugal: Rede Internacional de Pesquisa em Tecnologia e Educação, 2026.

(Texto & ensino, V. 2)

Livro em PDF

ISBN 978-65-83366-24-5

1. Ensino de língua portuguesa. I. Karlo-Gomes, Geam. II. Ferreira, Divanilda Dantas de Melo. III. Alves, Josefa Edjane Cordeiro. IV. Título.

CDD 372.6

Índice para catálogo sistemático

I. Ensino de língua portuguesa

**Geam Karlo-Gomes (Coord.)**  
**Divanilda Dantas de Melo Ferreira**  
**Josefa Edjane Cordeiro Alves**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA**  
**Gênero Textual Artigo de opinião**

**Coleção Texto & Ensino**

**Volume 2**



Maceió-AL  
2026

**Kattleya**  
EDITORA

# Direção Editorial

---

**Luciele Vieira da Silva**

## Comitê Científico Editorial

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Noemia Jorge**

Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)

**Dr. Edson Hely Silva**

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (Brasil)

**Dra. Adlene Silva Arantes**

Livre Docente pela Universidade de Pernambuco - UPE (Brasil)

**Dr. Augusto César Acioly Paz Silva**

Universidade Federal de Pernambuco | UFPE (Brasil)

**Dr. João Paulino da Silva Neto**

Universidade Federal de Roraima | UFRR (Brasil)

**Dra. Ana Maria de Barros**

Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste da UFPE | (Brasil)

**Dra. Ana Maria Tavares Duarte**

Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste da UFPE | (Brasil)

**Dra. Tânia Maria Goretti Donato Bazante**

Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste da UFPE | (Brasil)

**Dra. Kalline Flávia Silva de Lira**

Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF | (Brasil)

**Prof. Me. Laudemiro Ramos Torres Neto**

Universidade Católica de Pernambuco | UNICAP (Brasil)

**Prof. Denivan Costa de Lima**

Universidade Federal de Alagoas | UFAL (Brasil)

**Dr. José Luís Romero Hernández**

Universidade Nacional Autónoma do México | UNAM (México)

**Me. Ruth Nitzia Botello Ortiz**

Instituto Politécnico Nacional | IPN (México)

*A possibilidade de lutar com palavras, em vez de lutar com armas, constitui o fundamento da nossa civilização.*

*(Karl Popper)*

## APRESENTAÇÃO

Caro(a) educador(a),

Este caderno pedagógico **Sequência Didática: gênero textual artigo de opinião** é um recurso educacional da **REPETE – Rede Internacional de Pesquisas em Tecnologias e Educação**, e foi elaborado como proposta interventiva para o Ensino Médio.

Este material enfoca o gênero artigo de opinião, trazendo como temática principal o aborto. O tema diversidade também está presente nos diversos textos que compõem os módulos, em que se contempla o debate sobre o espaço da mulher na sociedade. Ainda, considera o espaço da mulher negra, tendo em vista a importância de vivenciar essas questões no ambiente escolar. A escolha desse gênero e dessa temática foi motivada pela importância de formar cidadãos críticos – capazes de se posicionarem diante de temas controversos e relevantes para a sociedade de maneira respeitosa, considerando também posicionamentos contrários.

Nessa perspectiva, a concepção do ensino de língua portuguesa adotada neste caderno acontece a partir do interacionismo sociodiscursivo, que concebe os gêneros como as unidades pelas quais se materializam as práticas de linguagem, como nos mostra Bronckart (2005).

Nesse contexto, com o intuito proporcionar aos estudantes o desenvolvimento das capacidades de ação, discursivas e linguísticas-discursivas pertinentes ao gênero artigo de opinião, construímos um modelo didático tomando como referência Machado (2006), o que nos possibilitou delimitar as dimensões ensináveis do gênero. Adotamos, portanto, a sequência didática do grupo de Genebra (Dolz, Schneuwly, 2004), uma vez que esse procedimento permite organizar, de maneira sistemática, módulos compostos de diversas atividades escolares, em torno de um gênero oral ou escrito. A sequência didática é constituída de apresentação da situação, produção inicial, módulos (construídos a

partir das dificuldades detectadas na produção inicial dos estudantes) e produção final (Dolz, Schneuwly, 2004).

Dessa forma, propomo-nos a descrever as etapas da sequência didática com foco no desenvolvimento e no aprimoramento das capacidades de linguagem dos discentes através da leitura, escrita e reescrita textual. É importante salientar que esse instrumento pedagógico pode e deve passar por adaptações, uma vez que podem ser diversas as dificuldades de uma turma e o objetivo dos módulos é trazer atividades que possam solucioná-las ou, pelo menos, amenizá-las.

Esperamos que essa proposta contribua para que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre o gênero artigo de opinião, a partir de uma perspectiva crítica que favoreça o desvendamento das ações que atravessam os atos concretos de linguagem.

OS AUTORES

## REFERÊNCIAS

BRONCKART, Jean-Paul. Restrições e liberdades textuais, inserção social e cidadania. **Revista da Anpoll**, [S. l.], v. 1, n. 19, 2005. DOI: 10.18309/anp.v1i19.467. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/467>. Acesso em: 17 nov. 2025.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Martin; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales (Organizadoras). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 81-108.

MACHADO, Anna Rachel; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem e (Dis)curso**. LemD, Tubarão, v.6, n.3, p.547-573, 2006. Disponível em: [https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/349](https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/349) Acesso em: 17. nov. 2025.

## PREFÁCIO

No programa de trabalhos do interacionismo sociodiscursivo – que, entre outros aspetos, se define por uma abordagem logocêntrica e pelo enfoque nas práticas de educação e formação – o trabalho pedagógico assente em sequências didáticas. Assume, na atualidade, especial relevância, revestindo-se de clara projeção internacional e de inequívoco interesse na área da Didática das Línguas.

Com efeito, impulsionada em Genebra na década de 1980 por Auguste Pasquier e Joaquim Dolz (Dolz, 2023), a investigação em torno da *sequência didática* enquanto dispositivo/procedimento didático orientada para a apropriação de géneros textuais tem sido amplamente difundida desde a década de 1990 no Brasil e em Portugal, entre outros países.

“*Sequência didática – Género Textual Artigo de opinião*” é mais uma prova da “utilidade” e “produtividade” da sequência didática enquanto ferramenta de ensino orientada para a apropriação de géneros textuais, com potencialidades de “internacionalização”. Embora as propostas aqui apresentadas tenham sido criadas a pensar no contexto educativo brasileiro, a “universalidade” do género selecionado (artigo de opinião) e das temáticas privilegiadas (aborto, diversidade, questões de género) conferem ao trabalho um pendor cívico indiscutível, que, por não se esgotar numa realidade específica, adquire contornos de “universalidade”. Tal como Geam Karlo-Gomes, Divanilda Ferreira e Josefa Alves salientam na introdução, procura-se, com as propostas apresentadas, “formar cidadãos críticos e capazes de se posicionarem diante de temas controversos e relevantes para a sociedade, de maneira respeitosa, considerando também posicionamentos contrários”.

A proposta de sequência didática apresentada dá conta, também, da “evolução” deste procedimento didático de cunho interacionista social. Neste caso (e ao contrário do que acontece com outras sequências didáticas), não se privilegia aqui a produção de um género textual, mas a sua compreensão. Trata-se de uma escolha fundamentada na própria forma como, em sociedade, nos apropriamos de géneros

textuais: poucos de nós seremos produtores de textos de opinião (publicados em jornais), mas todos somos leitores desses mesmos textos; para além disso, todos somos, também, produtores de “pequenas” opiniões, orais ou escritas, sobre temas polémicos. Nesse sentido, a formação cívica – ativa, crítica e consciente – é condicionada pelas capacidades quer de compreensão de artigos de opinião (produzidos por outros), quer de produção de opiniões, orais em escritas, em contextos muito diversos – dos mais informais (como a argumentação numa conversa entre amigos ou num comentário em redes sociais) aos mais formais (como a produção de um artigo de opinião num jornal escolar). E é sobretudo neste aspeto que reside, a meu ver, o principal interesse da sequência didática com que Geam Karlo-Gomes, Divanilda Ferreira e Josefa Alves nos presenteiam nesta publicação.

Como qualquer outra proposta gerada no âmbito de trabalhos do interacionismo sociodiscursivo, também esta sequência didática assenta no trabalho modular, planificado a partir de uma diagnose inicial, alicerçado no desenvolvimento de capacidades cognitivas e linguísticas em torno de um género textual, de forma progressiva, segundo uma lógica de complexidade crescente. O trabalho didático implica, tal como preconizado por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), o ensino formal, explícito e sistematizado das características “ensináveis” do género. Seguindo criteriosamente a sistematização de contextuais, composicionais/estruturais e linguísticas/estilísticas do género artigo de opinião proposta por Machado e Cristovão (2006), os autores de “*Sequência didática – Género Textual Artigo de opinião*” mostram, “passo a passo”, como é possível operacionalizar a transposição didática de conteúdos relativos a géneros textuais.

Pelas razões apresentadas, vale a pena ler – e, sobretudo, implementar – estas propostas em sala de aula, no Brasil, em Portugal e noutros países de expressão em língua portuguesa.

Noemia Jorge

Pesquisadora vinculada à REPETE

## Referências

DOLZ, J. Prefácio do Dossiê “Sequências Didáticas de Gênero: uma homenagem do grupo de pesquisa Linguagem e Educação (LED) ao Professor Joaquim Dolz. *Entretextos*, v.23, n.1, p. 1-11, 2023.

Disponível em

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/47882/48683>. Acesso em: 16 abr. 2025.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, R; CORDEIRO, G. (Orgs.). *Gêneros orais e escritos na escola*. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 81-108.

MACHADO, A. R.; CRISTOVÃO, V. L. L. A construção de modelos didáticos de gêneros: Linguagem e (Dis)curso. *LemD, Tubarão*, v.6, n.3, p.547-573, 2006. Disponível em: [https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/349](https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/349). Acesso em: 16 abr. 2025.

## APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE PRODUÇÃO

Posicionar-se diante de temas relevantes e controversos para a nossa sociedade é muito importante para o exercício de nossa cidadania, pois podemos, através de argumentos consistentes, mostrar um ponto de vista que pode ajudar as pessoas a refletirem melhor sobre uma temática. Existem várias formas de participar dessas discussões, que vão desde as mais informais (como conversas, comentários nas redes sociais, etc.) até maneiras mais formais e institucionalizadas, como a participação em debates regrados e consultas públicas. Nesse contexto, insere-se o gênero abordado nesta sequência: o artigo de opinião, que tem como objetivo apresentar um posicionamento em relação a um tema polêmico e atual, buscando o convencimento do leitor (Barros, Castellani, 2018; Feitoza, Mendes, 2010).

Com o objetivo de conservar a função social desse gênero, serão postas como possibilidades de circulação para as produções dos estudantes o jornal da escola, um *blog* ou a plataforma X. Diante da impossibilidade de se propor um dos veículos mencionados, o professor pode adotar até um mural em um espaço da escola, pois não se pode perder de vista a circulação do gênero, que tem o poder de aproximar os estudantes de uma situação real de produção, dando maior significado à proposta de produção textual.

## PRODUÇÃO INICIAL

### ❖ O que eu sei sobre o gênero artigo de opinião?

Você sabe que, nesta sequência, estudaremos o artigo de opinião. O que você sabe sobre esse gênero? Responda às seguintes questões e compartilhe com os colegas e o professor.

- 1- Você sabe o que é um artigo de opinião? Interessante fazer uma sondagem sobre o conhecimento que os estudantes possuem sobre esse gênero. Por isso, é importante promover o compartilhamento das respostas deles a essas questões.
- 2- Você já leu um artigo de opinião?
- 3- Alguma vez, você já escreveu um artigo de opinião?
- 4- Onde podemos encontrar artigos de opinião?
- 5- Para que alguém escreve esse gênero?

### ❖ O que você sabe sobre o tema?

Você sabe como está o andamento da ação no STF que trata sobre descriminalização do aborto?

Essa questão tem o objetivo de preparar os estudantes para a leitura. Ouça as respostas e contextualize a temática, convidando os estudantes para uma leitura coletiva da reportagem. Encaminhe-os para a percepção de que a atualidade e a relevância de um tema determinam a sua abordagem em notícias e reportagens e artigos de opinião.

### ❖ Por que vamos ler uma reportagem?

Um artigo de opinião é um texto que aborda um tema polêmico da atualidade, que é também abordado em notícias e reportagens. Por isso, trouxemos uma reportagem sobre essa temática.

Você pode combinar com os estudantes uma leitura compartilhada em voz alta, em que aqueles que quiserem podem ler um parágrafo.



#### ❖ **Discussão sobre a temática**

Discuta com os colegas apresentando o seu ponto de vista respondendo à seguinte pergunta: “Você é contrário ou favorável à descriminalização do aborto? Por quê?”.

Após finalizar a leitura, dê espaço para uma discussão, incentivando os estudantes a manifestarem seus posicionamentos sobre a temática

#### ❖ **Produção de texto**

Chegou o momento de escrever o seu artigo de opinião, defendendo o seu posicionamento. Discuta com o professor e seus colegas um meio de circulação para os textos da turma. Pode ser o jornal da escola, um blog, a plataforma X e, até mesmo, um mural na sala de aula ou no no pátio.

Depois de ouvir a opinião de todos os estudantes que quiserem se manifestar, proponha a eles a escrita de um artigo de opinião sobre a descriminalização do aborto, justificando que este é um tema polêmico que voltou a ser debatido na sociedade, o que pode ser evidenciado pelo fato de ter sido abordado em uma reportagem recente. Não esqueça de propor um meio de circulação para as produções da turma, que pode ser um blog, a plataforma X, o jornal da escola e, até mesmo, um mural, se não for possível um meio de circulação mais próximo de usos reais da língua. É importante que essas produções iniciais sejam, cuidadosamente, analisadas para o diagnóstico das capacidades de linguagem que precisam ser desenvolvidas ou aprimoradas pelos estudantes, o que pode apontar para a necessidade de criar novos módulos além dos que apresentamos aqui ou para a prescindibilidade de algum deles.

## MÓDULO 1

### NADA É POR ACASO, TUDO É PERSUASÃO!

A atividade aqui proposta tem o objetivo de, a partir da leitura de um artigo de opinião, promover a reflexão acerca de como a persuasão está por trás de cada escolha (pessoa do discurso, a variedade linguística, a presença de uma nota biográfica do autor). Em razão disso, esse módulo foi intitulado “Nada é por acaso, tudo é persuasão”.

Além disso, procura-se levantar a questão sobre a imparcialidade dos meios de comunicação onde esses textos circulam. Bons estudos!

#### HABILIDADES DA BNCC

(EM13LP02) Analisar, em textos argumentativos, os movimentos argumentativos (posicionamentos, sustentação, refutação/contrargumentação e negociação), para avaliar sua força e eficácia, posicionando-se, criticamente, diante de questões discutidas e/ou de argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP37) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. – de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

Assim, ao fazer a correção da atividade, os estudantes devem ser levados a perceber que:

- a escolha de um registro formal está relacionada à imagem de pessoa culta que o articulista quer construir para si;
- embora esse gênero seja um texto assinado que expressa o posicionamento de uma pessoa, na maioria das vezes, usa-se a terceira pessoa para produzir uma falsa impressão de distanciamento entre a subjetividade do autor e o texto, o que é um recurso persuasivo.

## ATIVIDADE

Leia o TEXTO 1 para fazer a nossa primeira atividade.



1- Quais as expectativas dos leitores para a leitura desse texto?

8. Dificilmente, um meio de comunicação vai publicar alguma opinião da qual não compartilha. A publicação de um texto com determinado posicionamento é fruto de uma escolha, que, na maioria das vezes, reflete o próprio posicionamento do meio de comunicação.

2. Conhecer a opinião do autor sobre uma temática polêmica e relevante da atualidade.

2- Quais as expectativas dos leitores para a leitura desse texto?

2. Conhecer a opinião do autor sobre uma temática polêmica

3- A autora faz uso de um registro formal ou informal da linguagem? O que você acha que motivou essa escolha?

4. A autora faz uso de um registro formal da língua. A articulista atende às expectativas da sociedade em relação à variedade linguística usada em textos jornalísticos.

4- O artigo de opinião é um texto assinado, ou seja, traz o nome do seu autor. Esse artigo foi assinado por Jacqueline Pintaguy. Logo abaixo do nome da autora, foi colocada uma nota biográfica.

a) A que campo da vida da autora se relacionam as informações dessa nota biográfica (vida pessoal, profissional ou de estudo)?

5. a) A nota biográfica traz informações relacionadas à formação e à atuação profissional da autora do artigo.

b) Reflita: levando em consideração o objetivo de um artigo de opinião (persuadir o leitor), qual é a função dessa nota biográfica?

5. b) Essa nota biográfica tem o objetivo de dar credibilidade ao posicionamento da autora, evidenciando-a como alguém que, por sua formação e sua atuação, tem propriedade para falar sobre a temática.

5- Qual é a pessoa do discurso empregada pelo autor do texto (primeira ou terceira pessoa)?

6. O texto está escrito em terceira pessoa.

6- Levando em consideração que o artigo de opinião é um texto que apresenta um posicionamento pessoal, por que você acha que a autora escolheu expressar a sua opinião através dessa pessoa do discurso?

7. A escrita em terceira pessoa é uma estratégia persuasiva, pois cria a impressão de objetividade e de distanciamento do autor em relação ao que é dito no texto.

8- Os veículos de comunicação, como jornais, revistas, muitas vezes, prezam por apresentar uma imagem de imparcialidade. No entanto, reflita como o artigo, apesar de ser tido como o posicionamento particular do articulista, pode revelar que o meio de comunicação onde ele é veiculado não é totalmente imparcial.

## MÓDULO 2

### A OPINIÃO DEIXA MARCAS

O Módulo II tem como objetivos evidenciar a predominância da tipologia argumentativa no artigo de opinião e levar à compreensão dos mecanismos que revelam o posicionamento do autor para além da clássica expressão “na minha opinião” e do uso da primeira pessoa do singular em construções como “eu penso”, “eu acho”.

#### HABILIDADE DA BNCC

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.); uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos, nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

#### ATIVIDADE

1. No artigo de opinião, há a predominância da argumentação, ou seja,

Nesse momento, é importante deixar os estudantes livres para testar suas hipóteses e explicar suas escolhas.

de sequências que expressam uma opinião, mas também há exposições e outras sequências textuais. Identifique, no artigo lido na atividade anterior, um trecho que apresenta uma opinião e explique como você chegou a essa conclusão.

2. Agora que você conhece alguns recursos persuasivos, você deve preencher a segunda coluna da tabela com trechos do Texto I que usem o recurso persuasivo indicado na primeira coluna.

Professor(a), é importante que sejam expostos aos estudantes os recursos persuasivos antes da resolução desta questão.

<b>Recursos persuasivos</b>	<b>Exemplos retirados do artigo lido</b>
<b>Uso de advérbios e adjetivos</b>	Consequência direta dessa restrição, o aborto inseguro é a quarta causa da mortalidade materna, que alcança níveis <b>inaceitáveis</b> em nosso país e afeta principalmente as mulheres negras e pobres.
<b>Uso de afirmações propositivas</b>	O aborto não deve ser visto como se fosse um ponto fora do ciclo reprodutivo.
<b>Uso de perguntas retóricas</b>	Quantas mães vítimas do abortamento clandestino perdem suas vidas deixando filhos pequenos desamparados? Quantas meninas não chegam à vida adulta?
<b>Uso de outros recursos</b>	É interessante apontar alguns elementos, como a escolha lexical. Quando a autora se refere ao aborto com o termo “direito”. por exemplo, já mostra sua opinião.

## MÓDULO 3

### A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

Este módulo foi criado para que os estudantes compreendam que, defender um ponto de vista de maneira consistente, depende da apresentação de diferentes e bons argumentos relacionados logicamente com a tese. As cinco atividades seguintes têm como objetivos:

- promover a compreensão da relação entre tese e argumentos;
- viabilizar o (re)conhecimento dos diferentes tipos de argumentos;
- favorecer o entendimento da importância de bons argumentos para a sustentação da tese defendida.

(EM13LP05PE) Analisar, em textos argumentativos, os movimentos argumentativos (posicionamentos, sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação), para avaliar sua força e eficácia, posicionando-se, criticamente, diante de questões discutidas e/ou de argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

## ATIVIDADE 1

Leia o TEXTO 2 para responder às questões.



1- O posicionamento defendido em um artigo de opinião pode ser chamado de tese, que é sustentada por meio de argumentos, ou seja, informações que justificam o ponto de vista do autor. Preencha a tabela a seguir com o fragmento

que sintetiza a tese e com aqueles que resumem os argumentos que a sustentam.

<p>TESE</p>	<p>O aborto é um crime porque viola o direito à vida e os princípios cristãos.</p>
<p>ARGUMENTOS</p>	<p>O feto é uma vida humana: um filho, uma filha que, embora ainda não tenha nascido, contudo foi gerado, está vivo, podendo ser materialmente percebido, comprovado e testado;</p> <p>A vida começa desde a concepção (fecundação do óvulo);</p> <p>Deus é o doador da vida e o único que pode tirá-la;</p> <p>A vontade de um ser humano não pode ser a causa da cessação da vida.</p>

O ABORTO VIOLA O DIREITO À VIDA E OS PRINCÍPIOS CRISTÃOS

A VIDA COMEÇA DESDE A CONCEPÇÃO (FECUNDAÇÃO DO ÓVULO).

O FETO É UMA VIDA HUMANA: UM FILHO, UMA FILHA QUE, EMBORA AINDA NÃO TENHA NASCIDO, CONTUDO, FOI GERADO, ESTÁ VIVO, PODENDO SER MATERIALMENTE PERCEBIDO, COMPROVADO E TESTADO

DEUS É O DOADOR DA VIDA E O ÚNICO QUE PODE CESSÁ-LA

A VONTADE DE UM SER HUMANO NÃO PODE SER A CAUSA DA CESSAÇÃO DA VIDA.

2- Os artigos de opinião apresentam um título que, na maioria das vezes, já antecipa a tese defendida, chamando a atenção do leitor. O título do texto que você leu chama a atenção do leitor e antecipa o posicionamento defendido no texto? Imagine que você é o autor desse texto e crie um título que antecipe o posicionamento nele defendido.

Resposta pessoal. Professor(a), verifique apenas se os títulos criados estão alinhados à tese defendida.

3 – Agora, considere uma nova tese:

Defende-se que o princípio da integralidade — entendido como a proteção plena e indivisível da saúde física, mental, emocional e social — fundamenta o direito ao aborto nos casos em que a gestante é uma criança ou adolescente sem condições biológicas, psicológicas e sociais de assumir a gravidez e a maternidade. A integralidade, nesse contexto, impõe ao Estado o dever de reconhecer que a manutenção forçada da

gestação viola o desenvolvimento integral da criança, configura risco grave à sua vida e saúde, e afronta sua condição peculiar de pessoa em formação. Assim, a garantia do aborto, nesses casos, não é apenas uma medida de saúde pública, mas uma exigência constitucional de proteção integral à infância, de respeito à dignidade humana e de prevenção de danos irreversíveis ao seu processo de desenvolvimento.

a) Leia o texto a seguir e busque extrair argumentos que reforcem essa tese



O professor pode formar duplas ou trios para que a construção dos argumentos possa gerar debate e posterior apresentação para toda classe.

b) Veja também o que diz o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, de 13 de julho de 1990):

Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)



O debate crítico e respeitoso deve ser incentivado pelo professor.

## **ATIVIDADE 2**

Para promover a troca de ideias entre os estudantes, essa atividade pode ser realizada em duplas. Depois que todas as duplas concluírem, promova a socialização das respostas dos estudantes, para um debate coletivo.

1- Faça uma nova leitura do primeiro artigo lido nesta sequência (“Aborto, uma questão de direitos, cidadania e saúde”) e identifique nele a tese e os argumentos que a sustentam, preenchendo a seguinte tabela.

TESE	
ARGUMENTOS	

**Tese:** a descriminalização do aborto é uma questão de saúde e direito das mulheres.

**Argumentos:**

O aborto inseguro é a quarta causa de mortalidade materna, principalmente de mulheres pobres e negras.

A criminalização não impede que as mulheres abortem, pois uma em cada sete brasileiras de até 40 anos afirma ter feito um aborto.

Decidir quando e quantos filhos quer ter é um direito inalienável da mulher;

As crenças e dogmas religiosos não podem ser obstáculos à descriminalização do aborto, pois vivemos em um Estado laico.

### ATIVIDADE 3

Na atividade anterior, pudemos refletir sobre a importância dos argumentos para sustentar nossas ideias, pois bons argumentos podem fazer ideias ruins parecerem boas, mas argumentos ruins podem desconstruir boas ideias. Logo, devemos conhecer os vários tipos de

argumentos que podem justificar nossas opiniões.

Preencha o quadro a seguir com as fichas entregues pelo professor para identificar os tipos de argumentos usados em cada trecho.

<b>Tipos de argumento</b>	<b>Exemplos retirados dos artigos lidos</b>
Argumento de autoridade	De acordo com a especialista em Biologia Molecular da Universidade Católica do Sagrado Coração de Roma, Itália, Anna Giuli, "um novo indivíduo biológico humano, original em relação a todos os exemplares de sua espécie, inicia o seu ciclo vital no momento da penetração do espermatozoide no ovócito".
Argumento por evidência	“Cerca de dois milhões de mulheres foram internadas em consequência de abortos inseguros segundo a Pesquisa Nacional do Aborto, de 2021.”
Argumento de exemplificação	“Cabe aqui recordarmos um registro da história bíblica, quando Deus coloca diante do povo de Israel a oportunidade de escolha entre a vida e a morte, onde o próprio Deus sugere ao povo que escolha a vida (Dt 30.19)”
Argumento de princípio	Na concepção cristã, entendemos que Deus é o doador da vida. Logo, Ele é o único que pode determinar a cessação dessa vida.
Argumento por causa e consequência	Consequência direta dessa restrição, o aborto inseguro é a quarta causa da mortalidade materna, que alcança

	níveis inaceitáveis em nosso país e afeta principalmente as mulheres negras e pobres.
--	---

## A REFUTAÇÃO DE CONTRA-ARGUMENTOS

Outro recurso muito importante para a argumentação é a refutação de possíveis contra-argumentos que podem ser colocados pelo leitor ou por uma pessoa de posição contrária. Observe o seguinte trecho do primeiro artigo lido nesta sequência.

“Neste debate, a dimensão do respeito a dogmas e religiões está contemplado, pois é importante lembrar que nenhuma mulher pode ser obrigada a fazer um aborto. Portanto, todas as pessoas que se opõem à interrupção da gestação por motivos religiosos, por costumes ou quaisquer outras razões têm sua opção respeitada”.

A partir desse trecho, podemos ver que a articulista previu que poderia se argumentar que, quando se apoia a descriminalização do aborto, não se respeita as religiões que veem essa prática como pecado. Desse modo, ela já se antecipou trazendo esse contra-argumento para o seu texto, refutando-o, afirmando que quem se opõe à interrupção da gestação tem sua liberdade respeitada, pois ninguém é obrigado a abortar. Assim, a articulista defende a liberdade de escolha das mulheres.

**Contra-argumento:** a defesa da interrupção da gestação desrespeita os valores cristãos.

**Refutação:** as pessoas contrárias à interrupção da gravidez têm seus valores respeitados, pois não são obrigadas a abortar.

## ATIVIDADE 4

1. Analise o fragmento do segundo artigo lido nesta sequência (*Viva e deixe viver!*).

“Mesmo em se tratando de um feto, há ali uma vida em pleno desenvolvimento. Não importa se tem um dia, uma semana ou um mês de vida. O que importa é que é uma vida, um ser humano”.

Identifique nesse trecho:

- a) o contra-argumento.
- b) a refutação.

Contra-argumento: o feto de poucas semanas ainda não é uma vida.

Refutação: o feto, não importa o tempo que tenha, é uma vida, que pode ser materialmente percebida.

## MÓDULO 4

### A CAPACIDADE DE ARGUMENTAR ATRAVÉS DE UM DEBATE REGRADO

O debate é um gênero argumentativo oral, no qual os participantes expõem suas opiniões com argumentos consistentes. Portanto, esse gênero é uma boa oportunidade para exercitar a capacidade de argumentar.

#### HABILIDADE DA BNCC

(EM13LGG304LP32PE) Produzir textos, predominantemente argumentativos, em diferentes modalidades, gêneros e suportes, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à reflexão sobre a postura do cidadão, diante das realidades sociais e socioambientais, levando em conta as esferas locais, regionais e globais.

#### ❖ Preparação para o debate e estudo do tema

Dividam-se em dois grupos. Um grupo defenderá a descriminalização do aborto e outro será contrário a isso. Caso percebam que, se a divisão for feita com base na opinião de cada estudante, haverá uma discrepância muito grande em relação ao número de integrantes, estabeleçam outra forma de dividir os grupos. Uma sugestão é que se coloquem os números 1 e 2 em fichas em igual quantidade, correspondendo à metade da turma. Os estudantes que receberem a ficha 1 integrarão o grupo que defenderá a descriminalização do aborto, enquanto aqueles que pegarem a ficha com o número 2 ficarão no grupo que é contrário à descriminalização do aborto.

Depois de formados os dois grandes grupos, é hora de se dividir em grupos menores (4 pessoas) para o estudo do tema, escolhendo um dos textos sugeridos no final desta seção ou pesquisando outros. O objetivo é encontrar argumentos que sustentem a tese a ser defendida.

#### ❖ Organização do debate

Escolham quem serão os debatedores de cada grupo e o mediador do debate. Definam, em consenso, a organização do debate,

o tempo de fala e algumas regras que garantam a ordem e o respeito. Uma sugestão é que o debate tenha três momentos: o discurso inicial de cada grupo; o debate mediado com perguntas, réplicas e tréplicas entre os debatedores e o encerramento com os discursos finais.

### ❖ Realização do debate

Organizem a sala de aula de modo que os debatedores dos dois grupos fiquem de frente. Se possível, convidem para assistir ao debate, pessoas neutras que possam avaliar o debate de forma imparcial. Se não for possível, criem critérios e definam três pessoas para fazer a avaliação com base neles.

#### SUGESTÕES DE TEXTOS PARA LEITURA

##### A favor

**Número de abortos cai no mundo, puxado por países desenvolvidos com legalização.**

G1. 22 mar. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/numero-de-abortos-cai-no-mundo-puxado-por-paises-desenvolvidos-com-legalizacao.ghtml>. Acesso em 14 mai. 2024.

**Relatório da ONU diz que 50% das gravidezes no mundo não são planejadas.** ONU News. 30 mar. 2022. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/03/1784602>. Acesso em 14 mai. 2024.

**Mulheres ricas pagam, mulheres pobres morrem: aborto em debate na Radis.** Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/44215>. FIOCRUZ. 08 ago. 2018. Acesso em 14 mai. 2024.

**E se sua mãe tivesse te abortado?** Carta Capital. 21 dez. 2025. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/201ce-se-sua-mae-tivesse-te-abortado-201d/>.

##### Contrários

MUTO, Luiza; NARLOCH, Leandro. **Quando a vida começa?** Superinteressante. 01 dez. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante>[https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante#google\\_vignette](https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante#google_vignette). Acesso em 12 mai. 2024.

## **MÓDULO 5**

### **MECANISMOS DE TEXTUALIZAÇÃO**

O módulo V tem como objetivos promover o (re)conhecimento dos mecanismos responsáveis pela coesão do texto, ou seja, dos recursos que garantem os movimentos de repetição e progressão necessários à construção de um texto coerente. Abordaremos, sobretudo, estratégias que respondam às seguintes questões: como garantir a continuidade do texto, fazendo referência ao que foi dito antes, sem precisar repetir as mesmas palavras? Como inserir informações e argumentos novos, articulando-os ao que foi dito antes?

Assim, neste módulo, teremos quatro atividades: uma dedicada ao trabalho com os mecanismos de coesão referencial e as outras três destinadas aos operadores argumentativos.

#### **HABILIDADES DA BNCC**

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações.

(EM13LGG304LP32PE) Produzir textos, predominantemente argumentativos, em diferentes modalidades, gêneros e suportes, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à reflexão sobre a postura do cidadão, diante das realidades sociais e socioambientais, levando em conta as esferas locais, regionais e globais.

(EM13LGG402LP37PE) Produzir textos orais, escritos e multissemióticos, servindo-se dos recursos da variação linguística, adequando-os ao contexto de produção e circulação.

**ATIVIDADE 1**  
**DE OLHO NA COESÃO REFERENCIAL:**  
**EVITAR REPETIÇÕES DESNECESSÁRIAS É IMPORTANTE**

1- Você deve se juntar a um colega e ler alguns trechos de um artigo de opinião publicado em 2021 abordando a questão do reduzido espaço dado às mulheres na Academia Brasileira de Letras. Os trechos que você vai ler contêm repetições desnecessárias. A missão de vocês é empregar um dos recursos estudados (pronomes, sinônimos, hiperônimos, hipônimos) para evitar essas repetições.

**TRECHO I**

Criada por um escritor negro, a Academia Brasileira de Letras nunca teve uma negra em suas fileiras

Na próxima semana, a atriz e escritora Fernanda Montenegro, que completou 92 anos este mês, vai tomar posse da cadeira de número 17 da Academia Brasileira de Letras, ocupada por Afonso Arino de Mello Franco até março do ano passado. Em respeito a **Fernanda Montenegro**, ninguém se candidatou para disputar a vaga com **Fernanda Montenegro**. Mas a inclusão de mulheres na **Academia Brasileira de Letras** nem sempre foi (nem ainda é) tão fácil. A prova de que **a inclusão de mulheres na Academia Brasileira de Letras nem sempre foi (nem ainda é) tão fácil** é que, em 124 anos de existência, Fernanda é apenas a oitava mulher a alcançar essa **inclusão na Academia Brasileira de Letras**, que deveria ser um simples reconhecimento.

PEDROSA, Cida. **De portas semiabertas para as mulheres**. BrasildeFato. Disponível em <https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portas-semiabertas-para-as-mulheres> . Acesso em 14 de maio de 2024.

## TRECHO II

Se, para mulheres brancas o acesso é complicado, para as **mulheres** negras essa dificuldade aumenta exponencialmente. Criada por um escritor negro, Machado de Assis, a ABL nunca teve uma negra em suas fileiras. Em 1977, a poetisa simbolista negra, da periferia do Rio de Janeiro, Gilka Machado, foi provocada por Jorge Amado a se candidatar a uma vaga. Na opinião **de Jorge Amado**, a poesia erótica **de Gilka** era uma das mais belas da língua portuguesa. **Gilka** declinou do convite por não apreciar o meio literário.

PEDROSA, Cida. De portas semiabertas para as mulheres. BrasildeFato. Disponível em <https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portas-semiabertas-para-as-mulheres>. Acesso em 14 de maio de 2024.

## TRECHO III

Vencedora do prêmio Jabuti 2015, a mineira Conceição é uma escritora de fôlego, que não mede palavras quando precisa enfrentar o racismo estrutural que permeia a sociedade brasileira, seja onde **o racismo estrutural** estiver. Inclusive na ABL. Se a negritude foi um fator decisivo para manter **Conceição Evaristo** à margem, ninguém pode afirmar, mas o fato é que a ABL perdeu a oportunidade de protagonizar um feito histórico. Afinal, Conceição ocuparia a cadeira que tem como patrono o abolicionista Castro Alves, que combateu, incansavelmente, a escravidão.

PEDROSA, Cida. De portas semiabertas para as mulheres. BrasildeFato. Disponível em <https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portas-semiabertas-para-as-mulheres>. Acesso em 14 de maio de 2024.

2. Agora, leia o artigo completo e compare os modos como você resolveu a questão das repetições com o que a autora fez para evitá-las em cada caso. Vocês usaram os mesmos recursos?

## De portas semiabertas para mulheres



**Cida Pedrosa**

28 de outubro de 2021 às 12:48



Até 1951, o estatuto da ABL permitia apenas o ingresso de escritores do sexo masculino - Guilherme Gonçalves/ABL

Criada por um escritor negro, a Academia Brasileira de Letras nunca teve uma negra em suas fileiras

Na próxima semana, a atriz e escritora Fernanda Montenegro, que completou 92 anos este mês, vai tomar posse da cadeira de número 17 da Academia Brasileira de Letras, ocupada por Afonso Arino de Mello Franco até março do ano

passado. Em respeito à grande dama do teatro brasileiro, ninguém se candidatou para disputar a vaga com ela. Mas a inclusão de mulheres nessa entidade centenária nem sempre foi (nem ainda é) tão fácil. A prova disso é que, em 124 anos de existência, Fernanda é apenas a oitava mulher a alcançar essa deferência excepcional, que deveria ser um simples reconhecimento.

Até 1951, o estatuto da ABL permitia apenas o ingresso de escritores do sexo masculino com obras de importância reconhecida. Essa restrição impediu a entrada da jornalista piauiense Amélia Beviláqua, em 1930. Apenas em 1977, oitenta anos depois de sua fundação, a ABL admitiu a primeira “imortal”, a escritora cearense Rachel de Queiroz.

Se, para mulheres brancas, o acesso é complicado, para as negras essa dificuldade aumenta exponencialmente. Criada por um escritor negro, Machado de Assis, a ABL nunca teve uma negra em suas fileiras. Em 1977, a poetisa simbolista negra, da periferia do Rio de Janeiro, Gilka Machado, foi provocada por Jorge Amado a se candidatar a uma vaga. Na opinião do escritor baiano, a poesia erótica de Gilka era uma das mais belas da língua portuguesa. Ela declinou do convite por não apreciar o meio literário.

Em 2018, mais de 40 anos depois da indicação de Gilka por Jorge Amado, uma escritora negra decidiu fazer um percurso oposto ao de Gilka e se candidatar à cadeira 7 da Academia, deixada vaga pelo cineasta Nelson Pereira dos Santos. Depois de uma intensa campanha popular, Conceição Evaristo entregou sua carta de intenções, mas só conquistou um voto na eleição.

Vencedora do prêmio Jabuti 2015, a mineira Conceição é uma escritora de fôlego, que não mede palavras quando precisa enfrentar o racismo estrutural que permeia a sociedade brasileira, seja onde ele estiver. Inclusive na ABL. Se a negritude foi um fator decisivo para mantê-la à margem, ninguém pode afirmar, mas o fato é que a ABL perdeu a oportunidade de protagonizar um feito histórico. Afinal, Conceição ocuparia a cadeira que tem como patrono o abolicionista Castro Alves, que combateu, incansavelmente, a escravidão.

O ingresso de Fernanda Montenegro num espaço que nunca facilitou o acesso das mulheres é uma grande conquista. Mas a vitória só estará completa quando esse bastião da hegemonia branca for abalado pelo ingresso de uma escritora negra sem padrinho nem politicagem. Apenas trazendo a tiracolo a cor e a raça das Gilkas, Conceições e Carolinas das letras da vida.

PEDROSA, Cida. De portas semiabertas para as mulheres. BrasildeFato. Disponível em <https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portas-semiabertas-para-as-mulheres>. Acesso em 14 de maio de 2024.

## ATIVIDADE 2

### OPERADORES ARGUMENTATIVOS: ELEMENTOS RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

Como você já é capaz de identificar a tese e os argumentos em um artigo de opinião, iremos, a partir de agora, atentar-nos aos operadores argumentativos. Segundo Koch e Elias (2024), os operadores argumentativos exercem a função de indicar a força argumentativa dos enunciados, a direção ou o sentido para o qual apontam. Desse modo, através dos operadores argumentativos, as ideias do texto se entrelaçam e se relacionam.

1- Analise os trechos a seguir e identifique a relação de sentido estabelecida pelas palavras destacadas.

#### **Texto de Maria Fernanda Simionato de Lemes, de Porto Alegre (RS)**

Historicamente, a partir da implementação das missões jesuíticas no Brasil colonial, os povos nativos tiveram suas tradições suprimidas e o seu conhecimento acerca das peculiaridades territoriais menosprezado. Na contemporaneidade, a importância dessas populações configura um fator indispensável à compreensão da diversidade étnica do nosso país. **Contudo**, ainda persistem desafios à valorização dessas comunidades, o que interfere na preservação de seus saberes. **Logo**, urge medidas estatais que promovam melhorias nesse cenário.

**Sob esse viés**, é válido destacar a fundamentabilidade dos povos tradicionais como detentores de pluralidade histórica e cultural, que proporciona a disseminação de uma vasta sabedoria na sociedade. **Nesse sentido**, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirma as heranças tradicionais desses grupos como

constituintes do patrimônio imaterial brasileiro. **Dessa forma**, sabe-se que a contribuição desses indivíduos para a formação intelectual do corpo social engloba práticas de sustentabilidade, agricultura familiar e, inclusive, confere a eles uma participação efetiva na economia do país. **Assim**, evidencia-se a extrema relevância dessas comunidades para a manutenção de conhecimentos diferenciados, bem como para a evolução da coletividade.

**Entretanto**, a falta de representantes políticos eleitos para essa classe ocasiona a desvalorização das suas necessidades sociais, que não são atendidas pelos demais legisladores. **Nesse contexto**, a Constituição Federal assegura direitos inalienáveis a todos os cidadãos brasileiros, abordando o dever de inclusão de povos tradicionais nas decisões públicas. **Desse modo**, compreende-se que a existência de obstáculos para o reconhecimento da importância de populações nativas se relaciona à ineficácia na incorporação de representantes que sejam, de fato, interessados na perpetuação de saberes e técnicas ancestrais propagados para esses grupos. **Sendo assim**, comprova-se a ocorrência de um grave problema no âmbito coletivo, o qual impede a garantia plena dos direitos básicos dessas pessoas. Diante do exposto, denota-se a urgência de propostas governamentais que alterem esse quadro. **Portanto**, cabe ao Estado – cuja função principal é a proteção dos direitos de seus cidadãos – a implantação de mudanças no sistema eleitoral, por meio da criação de cotas rígidas para a eleição de políticos oriundos de localidades nativas. Tal reestruturação terá como finalidade a valorização de povos tradicionais, reconhecendo a sua fundamentalidade na composição histórica e cultural da sociedade brasileira.

Disponível em:

<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/redacao/redacao-nota-1000-enem-2022/>. Acesso em: 16 maio de 2024.

<b>TIPOS DE OPERADORES</b>	<b>EXEMPLOS</b>
Operadores que somam argumentos a favor de uma determinada conclusão	<i>e, também, ainda, nem (e não), não só..., mas também, tanto...como, além de, além disso etc.</i>
Operadores que indicam argumento mais forte de uma escala a favor de uma determinada conclusão.	<i>até, até mesmo, inclusive</i> <i>Obs.: quando o destaque é negativo, usa-se: nem, nem mesmo</i>
Operadores que deixam subtendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes	<i>ao menos, pelo menos, no mínimo</i>
Operadores que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias	<i>mas, porém, contudo, todavia, no entanto, embora, ainda que, posto que, apesar de (que)</i>
Operadores que introduzem uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores	<i>logo, portanto, pois, por isso, por conseguinte, em decorrência etc.</i>
Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativamente ao enunciado anterior	<i>porque, porquanto, já que, pois, que, visto que, como, etc.</i>
Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, visando a uma determinada conclusão	<i>mais...(do) que, menos... (do) que, tão... quanto</i>
Operadores que introduzem argumentos alternativos que levam a conclusões diferentes e opostas	<i>ou... ou, quer... quer, seja... seja</i>
Operadores que introduzem no enunciado conteúdos pressupostos	<i>já, ainda, agora, etc.</i>
Operadores que funcionam numa escala orientada para a afirmação da totalidade	<i>um pouco, quase (afirmação da totalidade)</i> <i>pouco, apenas (negação da totalidade)</i>

Fonte: Koch e Elias (2024)

## ATIVIDADE 3

### APRENDENDO COM A “MÃO NA MASSA”

Essa atividade voltada para o reconhecimento das relações de sentido estabelecidas pelos operadores argumentativos tem o objetivo de ser mais lúdica e pode ser realizada em duplas. Vocês receberão do professor tabelas com três colunas e três linhas. Na primeira coluna, estão operadores argumentativos, na segunda as relações de sentido e, na terceira, o fragmento do texto em que ocorre o operador em questão. Sua missão será preencher a tabela com a informação que falta na linha, para a correta correspondência operador - relação de sentido - fragmento.



Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
2º parágrafo	Mas	Contrapõe argumentos	Todos os que nascem caminham para a morte. Mas essa morte não é escolha do homem, é destino inevitável.
2º parágrafo	Logo	Conclusão	Na concepção cristã, entendemos que Deus é o doador da vida. Logo, Ele é o único que pode determinar a cessação dessa vida.
3º parágrafo	Portanto	Conclusão	Portanto, temos aí uma vida humana.



## OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
2º parágrafo			Todos os que nascem caminham para a morte. Mas essa morte não é escolha do homem, é destino inevitável.
2º parágrafo		Conclusão	
3º parágrafo	Portanto		




## OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
4º parágrafo	Mas	Contrapõe argumentos	Mas o que dizer do aborto?
4º parágrafo	mas também	Soma	Morte do feto, sim, mas também, morte de um ser humano.
4º parágrafo	ou seja	justificativa ou explicação	Ou seja, o aborto é cessação da vida, a morte.



## OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
5º parágrafo		Contrapõe argumentos	Mas o que dizer do aborto?
4º parágrafo			Morte do feto, sim, mas também, morte de um ser humano.
4º parágrafo		justificativa ou explicação	



## OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
5º parágrafo		Soma	
5º parágrafo	Embora		
6º parágrafo			O aborto não só viola o direito à vida, como é um ato de covardia, agressão traiçoeira.

OPERADORES ARGUMENTATIVOS			
Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
5º parágrafo	Além de	Soma	[...] além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".
5º parágrafo	Embora	Contrapõe argumentos	[...] embora ainda não nascido, contudo, foi gerado, está vivo, podendo ser materialmente percebido, comprovado e atestado.
6º parágrafo	Não só..., mas também	Soma	O aborto não só viola o direito à vida, como é um ato de covardia, agressão traiçoeira.

#### ATIVIDADE 4

1- A atividade proposta tem a finalidade de aprimorar seus conhecimentos textuais ainda com foco nos operadores argumentativos. Você deve preencher as lacunas com alguns operadores argumentativos que foram retirados propositalmente. Lembre-se de que a escolha dos operadores argumentativos parte de uma negociação de sentidos.

Para que essa atividade fique mais dinâmica, pode ser realizada em duplas. Quando as duplas concluírem, podem ser convidadas a mostrarem suas respostas preenchendo o texto projetado na lousa.

<i>Porém</i>	<i>Nesse sentido</i>	<i>em virtude</i>	<i>Segundo</i>	<i>No</i>
<i>entanto</i>	<i>visto que</i>			
<i>para que</i>	<i>Além disso</i>	<i>Portanto</i>	<i>a fim de</i>	<i>Assim</i>
<i>pois</i>				

Texto de Maria Luiza Januzzi, de Valença (RJ)  
Tema: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil'

De acordo com a pensadora brasileira Djamila Ribeiro, o primeiro passo a ser tomado para solucionar uma questão é tirá-la da invisibilidade. \_\_\_\_\_, no contexto atual do Brasil, as mulheres enfrentam diversos desafios para que seu trabalho de cuidado seja reconhecido, gerando graves impactos em suas vidas, como a falta de destaque. \_\_\_\_\_, essa problemática ocorre \_\_\_\_\_ omissão governamental \_\_\_\_\_ da influência midiática.

Dessa forma, em primeiro plano, é preciso atentar para o descaso estatal em relação aos obstáculos enfrentados diariamente por mulheres que trabalham como cuidadoras.

\_\_\_\_\_ John Locke, “as leis fizeram-se para os homens e não para as leis”. \_\_\_\_\_, a inércia governamental direcionada à tais pessoas não cumpre com o previsto na Carta Magna, \_\_\_\_\_ a falta de investimento em políticas públicas causa dificuldades no âmbito profissional deste setor – como a desvalorização salarial. Isso contribui \_\_\_\_\_ suas necessidades sejam cada vez mais negligenciadas.

\_\_\_\_\_, a influência dos meios digitais é um fator agravante no que tange ao problema. Para Chimamanda Adichie, mudar o “status quo” – o estado atual das coisas – é sempre penoso. Essa conjuntura pode ser observada no papel que a mídia possui na luta diária de mulheres que exercem o trabalho do cuidado ou doméstico, uma vez que ela auxilia no fortalecimento de uma mentalidade social machista no país. Isso ocasionou o silenciamento da população feminina, enraizando a lógica do patriarcado na sociedade. Diante do exposto, as mulheres perdem a voz na busca por direitos profissionais na área de cuidado, ao ser propagada a ideia de que essa função é sua, e somente sua, obrigação.

\_\_\_\_\_, é necessário que esta situação seja dissolvida. Para isso, o governo, órgão responsável por garantir a condição e existência de todos, deve prover apoio psicológico e financeiro às cuidadoras, por meio de investimentos e pelo exercício das leis, \_\_\_\_\_ de sanar a vulnerabilidade

socioeconômica existente no cotidiano desses grupos. Paralelamente, os meios de comunicação precisam combater a lógica de inferioridade e a concepção machista agregadas a este trabalho. \_\_\_\_\_, será possível solucionar esta questão, será retirada do cenário de invisibilidade, como propõe Djamila.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml>. Acesso em 24 jun. 2024

## MÓDULO 6

### CONHECENDO A ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO

Chegou o momento de conhecermos a estrutura de um artigo de opinião. Você poderá compreender como os parágrafos estão organizados, como as informações estão organizadas hierarquicamente e como os conteúdos abordados transparecem no decorrer da escrita textual.

#### HABILIDADE DA BNCC

(EM13LGG304LP32PE) Produzir textos, predominantemente argumentativos, em diferentes modalidades, gêneros e suportes, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à reflexão sobre a postura do cidadão, diante das realidades sociais e socioambientais, levando em conta as esferas locais, regionais e globais.

#### ATIVIDADE 1

1- A seguir, está um artigo de opinião “fatiado” em parágrafos. Sua função é tentar colocar os parágrafos na ordem em que o articulista o escreveu.

#### **Cuidar do meio ambiente é missão de todos**

Precisamos de mais investimentos em educação ambiental e contextualizada, valorizar a biodiversidade e gerar oportunidades de geração de renda para os agricultores familiares. Com o reflorestamento e a adoção de tecnologias socioambientais que contribuam para redução da queima da madeira, como é o caso dos fogões ecoeficientes, podemos reduzir ao menos o volume desmatado na Caatinga.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Como podemos reverter essa situação drástica? O planeta pede socorro e os efeitos da crise climática chegaram repentinamente, inclusive no Nordeste. Basta lembrar as fortes chuvas que atingiram os estados da Bahia e de Pernambuco neste primeiro semestre.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Além da atuação do poder público na promoção de políticas de reflorestamento de áreas desmatadas com espécies nativas, fiscalização e punição de crimes ambientais, é preciso que a iniciativa privada colabore com o desenvolvimento de ações de preservação ambiental. Muito temos falado sobre environmental, social and governance (ESG) e muitas empresas têm investido um grande volume de recursos em projetos sustentáveis. Entretanto, o retorno ambiental ainda é baixo.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Infelizmente, o modelo de exploração econômica do Brasil é perverso. Para inverter o problema, é necessário o envolvimento de todos (as). Não dá mais para acreditar na vontade de políticos que colocam a pauta do meio ambiente apenas como um adendo no seu projeto de governo. É preciso que a gente exerça de forma plena nossa cidadania. Que toda a população vote com consciência e seja capaz de cobrar atitudes dos (as) representantes eleitos (as) para solucionar e reverter o mínimo dos impactos ambientais.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Sim. Cuidar do meio ambiente é missão de todos (as).

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

É interessante notar que quase 70% de toda a área desmatada em 2021 estava em propriedades privadas. A tecnologia tornou possível identificar a maioria das propriedades devastadas por meio de imagens de satélite. Com essas cenas, é possível saber quem é o(a) infrator(a) e aplicar a multa. Por que isso não acontece? Com o aparelhamento dos órgãos de proteção ambiental e o constante estímulo do Governo Federal ao desmatamento, infelizmente a crise ambiental tende a piorar.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Nos últimos anos, o Brasil regrediu vergonhosamente na preservação do meio ambiente. A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, somente em 2021, perdeu o equivalente a 140 mil estádios de futebol de cobertura vegetal. Um problema para ser resolvido imediatamente.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

## **2- Agora, compare o texto que você montou ao artigo.**

### **Cuidar do meio ambiente é missão de todos**

Nos últimos anos, o Brasil regrediu vergonhosamente na preservação do meio ambiente. A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, somente em 2021, perdeu o equivalente a 140 mil estádios de futebol de cobertura vegetal. Um problema para ser resolvido imediatamente.

É interessante notar que quase 70% de toda a área desmatada em 2021 estava em propriedades privadas. A tecnologia tornou possível identificar a maioria das propriedades devastadas por meio de imagens de satélite. Com essas cenas, é possível saber quem é o(a) infrator(a) e aplicar a multa. Por que isso não acontece? Com o aparelhamento dos órgãos de proteção ambiental e o constante estímulo do Governo Federal ao desmatamento, infelizmente a crise ambiental tende a piorar.

Como podemos reverter essa situação drástica? O planeta pede socorro e os efeitos da crise climática chegaram repentinamente, inclusive no Nordeste. Basta lembrar as fortes chuvas que atingiram os estados da Bahia e de Pernambuco neste primeiro semestre.

Infelizmente, o modelo de exploração econômica do Brasil é perverso. Para inverter o problema, é necessário o envolvimento de todos (as). Não dá mais para acreditar na vontade de políticos que colocam a pauta do meio ambiente apenas como um adendo no seu projeto de governo. É preciso que a gente exerça de forma plena nossa cidadania. Que toda a população vote com consciência e seja capaz de cobrar atitudes dos (as) representantes eleitos (as) para solucionar e reverter o mínimo dos impactos ambientais.

Além da atuação do poder público na promoção de políticas de reflorestamento de áreas desmatadas com espécies nativas, fiscalização e punição de crimes ambientais, é preciso que a iniciativa privada colabore com o desenvolvimento de ações de preservação ambiental. Muito temos falado sobre environmental, social and governance (ESG) e muitas empresas têm investido um grande volume de recursos em

projetos sustentáveis. Entretanto, o retorno ambiental ainda é baixo.

Precisamos de mais investimentos em educação ambiental e contextualizada, valorizar a biodiversidade e gerar oportunidades de geração de renda para os agricultores familiares. Com o reflorestamento e a adoção de tecnologias socioambientais que contribuam para redução da queima da madeira, como é o caso dos fogões ecoeficientes, podemos reduzir ao menos o volume desmatado na Caatinga.

Sim. Cuidar do meio ambiente é missão de todos (as).

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

## ATIVIDADE 2

Os artigos de opinião, assim como outros textos argumentativos, têm uma organização, apresentando uma estrutura dividida em três partes - introdução, desenvolvimento e conclusão -, que são o resultado do que o autor do artigo decide fazer para garantir a ordenação e sistematização das ideias. Elabore um mapa mental sistematizando as ações do articulista em cada uma dessas partes.

Professor(a), você pode mostrar aos estudantes diferentes maneiras de construir o mapa mental. Abaixo, estão dois exemplos que podem ser usados por eles. Essa atividade também pode ser realizada através de aplicativos *online*. Aproveite a oportunidade e apresente aos estudantes a Plataforma Canva, pois ela é um recurso que pode trazer muitos benefícios às práticas de ensino-aprendizagem.

# ARTIGO DE OPINIÃO



## Desenvolvimento

pode propor alguma ação para a atenuação/resolução da problemática

explica, justifica sua opinião

(re)afirma seu ponto de vista

faz o fechamento do texto

situa a questão no tempo e no espaço

justifica a importância de falar sobre o assunto

traz informações, dados de pesquisas, exemplos, que servem de argumentos para sustentar sua tese

**Introdução:** situa a questão no tempo e no espaço, ou seja, contextualiza a temática; justifica a importância de falar sobre o assunto; corresponde ao(s) primeiro(s) parágrafo(s).

**Desenvolvimento:** explica e justifica sua opinião/posicionamento diante do assunto; traz informações, dados de pesquisas, exemplos, que servem de argumentos para sustentar sua tese.

**Conclusão:** faz o fechamento do texto; (re)afirma seu ponto de vista; pode propor alguma ação para a atenuação/resolução da problemática

### **ATIVIDADE 3**

1- Analisando o artigo que você montou na atividade 1, identifique os parágrafos que correspondem:

a) à introdução;

b) ao desenvolvimento;

c) à conclusão

## **PRODUÇÃO FINAL**

Chegou a hora de realizar a produção final. Escreva um artigo de opinião sobre a descriminalização do aborto, levando em consideração tudo o que aprendeu durante a sequência.

Esse momento será dividido em quatro etapas, antes de o texto ser posto em circulação: planejamento, escrita, revisão e reescrita.

### **1. Planeje seu texto.**

Decida: qual será a sua tese; quais argumentos serão usados; que tipos de argumentos você vai usar (por evidência, de autoridade, exemplificação, alusão histórica, causa e consequência); o que deve conter cada parágrafo.

### **2. Escrita.**

Redija seu texto seguindo o planejamento que você criou, atentando para o uso da variedade linguística mais adequada (mais formal).

### **2. Revisão.**

Depois de escrever o seu texto, revise-o, prestando atenção às questões de ortografia e de adequação à norma culta, bem como à progressão das ideias. Em seguida, compartilhe o seu texto com um(a) colega e leia também o dele, trocando experiências. Por fim, entregue o seu texto para uma terceira revisão: a de seu/sua professor(a). Ele poderá dar dicas valiosas de como melhorar ainda mais o seu texto.

### **3. Reescrita.**

Reescreva seu texto, observando as dicas do seu colega e de seu/sua professor(a).

Com o objetivo de ajudá-los nessa tarefa de resgatar essas aprendizagens, você pode construir com a turma uma tabela de correção que orientem a produção, e que, depois, será usada em uma revisão entre pares (em que um estudante analisa a produção do outro), e na sua própria revisão, professor(a).

### EXEMPLO DE TABELA DE CORREÇÃO

ARTIGO DE OPINIÃO			
Tabela de correção			
ASPECTOS	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Foi empregada uma variedade linguística adequada?			
O texto apresenta uma linguagem clara e objetiva?			
O texto apresenta argumentos diversificados?			
O texto atende à estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão?			
São encontradas repetições que poderiam ter sido evitadas?			
O texto faz uso adequado e diversificado de operadores argumentativos?			

CADERNO DO  
ESTUDANTE

Sequência didática:  
artigo de opinião



*“A possibilidade de lutar com palavras, em vez de lutar com armas, constitui o fundamento da nossa civilização.”*

*Karl Popper*

## **APRESENTAÇÃO**

Seja bem-vindo(a), estimado(a) estudante! Preparamos, cuidadosamente, uma sequência didática para o gênero artigo de opinião. O propósito das atividades aqui apresentadas é desenvolver e ampliar capacidades que são importantes para produzir um bom artigo. Prepare-se! Você vai precisar se posicionar em relação a uma temática polêmica e precisará mobilizar argumentos consistentes para defender sua opinião, sem perder de vista, é claro, o respeito pelas opiniões dos seus colegas.

### **APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE PRODUÇÃO**

Posicionar-se diante de temas relevantes e controversos para a nossa sociedade é muito importante para o exercício de nossa cidadania, pois podemos, através de argumentos consistentes, mostrar um ponto de vista que pode ajudar as pessoas a refletirem melhor sobre uma temática. Existem várias formas de participar dessas discussões, que vão desde as mais informais (como conversas, comentários nas redes sociais, etc.) até maneiras mais formais e institucionalizadas, como a participação em debates regrados e consultas públicas. Nesse contexto, insere-se o gênero abordado nesta sequência: o artigo de opinião, que tem como objetivo apresentar um posicionamento em relação a um tema polêmico e atual, buscando o convencimento do leitor.

Dessa forma, todas as atividades propostas aqui têm como objetivo contribuir para que você possa escrever um bom artigo. É muito importante que o seu texto seja bem escrito e convincente, pois ele vai circular em algum suporte/veículo (o jornal da escola, um *blog*, a plataforma X ou, até mesmo, um mural no pátio da escola) e poderá ser lido por outras pessoas, além do seu professor e dos seus colegas.

## Produção Inicial

### ❖ O que eu sei sobre o gênero artigo de opinião?

Você sabe que, nesta sequência, estudaremos o artigo de opinião. O que você sabe sobre esse gênero? Responda às seguintes questões e compartilhe com os colegas e com o professor.

- 1- Você sabe o que é um artigo de opinião?
- 2- Você já leu um artigo de opinião?
- 3- Alguma vez, você já escreveu um artigo de opinião?
- 4- Onde podemos encontrar artigos de opinião?
- 5- Para que alguém escreve esse gênero?

### ❖ O que você sabe sobre o tema?

Você sabe como está o andamento da ação no Supremo Tribunal Federal (STF) que trata sobre descriminalização do aborto?

### ❖ Por que vamos ler uma reportagem?

Um artigo de opinião é um texto que aborda um tema polêmico da atualidade, que é também abordado em notícias e reportagens. Por isso, trouxemos uma reportagem sobre essa temática.



## ❖ **Discussão sobre a temática**

Discuta com os colegas apresentando o seu ponto de vista respondendo à seguinte pergunta: “Você é contrário ou favorável à descriminalização do aborto? Por quê?”.

## ❖ **Produção de texto**

Chegou o momento de escrever o seu artigo de opinião, defendendo o seu posicionamento. Discuta com o professor e seus colegas um meio de circulação para os textos da turma. Pode ser o jornal da escola, um blog ou, até mesmo, um mural na sala ou no pátio.

# **MÓDULO 1**

## **NADA É POR ACASO, TUDO É PERSUASÃO!**

A atividade aqui proposta tem o objetivo de, a partir da leitura de um artigo de opinião, promover a reflexão acerca de como a persuasão está por trás de cada escolha (pessoa do discurso, a variedade linguística, a presença de uma nota biográfica do autor, etc.). Em razão disso, esse módulo foi intitulado “Nada é por acaso, tudo é persuasão”.

Além disso, procura-se levantar a questão sobre a imparcialidade dos meios de comunicação onde esses textos circulam. Bons estudos!

### **HABILIDADES DA BNCC**

(EM13LP02) Analisar, em textos argumentativos, os movimentos argumentativos (posicionamentos, sustentação, refutação/contrargumentação e negociação), para avaliar sua força e eficácia, posicionando-se, criticamente, diante de questões discutidas e/ou de argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP37) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. – de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

## ATIVIDADE

Leia o TEXTO 1 para fazer a nossa primeira atividade.



1. Qual é o posicionamento apresentado no texto?
2. A autora faz uso de um registro formal ou informal da linguagem? O que você acha que motivou essa escolha?
3. O artigo de opinião é um texto assinado, ou seja, traz o nome do seu autor. Esse artigo foi assinado por Jacqueline Pintaguy. Logo abaixo do nome da autora, foi colocada uma nota biográfica.
  - a) A que campo da vida da autora se relacionam as informações dessa nota biográfica (vida pessoal, profissional ou de estudo)?
  - b) Reflita: levando em consideração o objetivo de um artigo de opinião (persuadir o leitor), qual é a função dessa nota biográfica?
4. Qual é a pessoa do discurso empregada pelo autor do texto (primeira ou terceira pessoa)?
5. Levando em consideração que o artigo de opinião é um texto que apresenta um posicionamento pessoal, por que você acha que o autor escolheu expressar a sua opinião através dessa pessoa do discurso?

6. Os veículos de comunicação, como jornais, revistas, muitas vezes, prezam por apresentar uma imagem de imparcialidade. No entanto, reflita sobre como o artigo pode revelar que o meio de comunicação onde é veiculado não é totalmente imparcial apesar de ser tido como o posicionamento particular do articulista.

## **MÓDULO 2**

### **A OPINIÃO DEIXA MARCAS**

O Módulo II tem como objetivos evidenciar a predominância da tipologia argumentativa no artigo de opinião e levar à compreensão dos mecanismos que revelam o posicionamento do autor para além da clássica expressão “na minha opinião” e do uso da primeira pessoa do singular em construções como “eu penso”, “eu acho”.

#### **HABILIDADE DA BNCC**

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.); uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos, nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

## ATIVIDADE 1

1. No artigo de opinião, há a predominância da argumentação, ou seja, de sequências que expressam uma opinião, mas também há exposições e outras sequências textuais. Identifique no artigo lido na atividade anterior um trecho lido que apresenta uma opinião e explique como você chegou a essa conclusão?
2. Agora que você conhece alguns recursos persuasivos, você deve preencher a segunda coluna da tabela com trechos do Texto I que usem o recurso persuasivo indicado na primeira coluna.

<b>Recursos persuasivos</b>	<b>Exemplos retirados do artigo lido</b>
<b>Uso de advérbios e adjetivos</b>	
<b>Uso de afirmações propositivas</b>	
<b>Uso de perguntas retóricas</b>	
<b>Uso de outros recursos</b>	

## MÓDULO 3

### A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

Este módulo foi criado para o desenvolvimento da compreensão de que defender um ponto de vista de maneira consistente depende da apresentação de diferentes e bons argumentos relacionados logicamente com a tese. As cinco atividades seguintes têm como objetivos:

- promover a compreensão da relação entre tese e argumentos;
- viabilizar o (re)conhecimento dos diferentes tipos de argumentos;
- favorecer o entendimento da importância de bons argumentos para a sustentação da tese defendida

(EM13LP05PE) Analisar, em textos argumentativos, os movimentos argumentativos (posicionamentos, sustentação, refutação/contra argumentação e negociação), para avaliar sua força e eficácia, posicionando-se, criticamente, diante de questões discutidas e/ou de argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

## **ATIVIDADE 1**

### **TESE E ARGUMENTOS**

Leia o TEXTO 2 para responder às questões.



1. O posicionamento defendido em um artigo de opinião pode ser chamado de tese, que é sustentada por meio de argumentos, ou seja, informações que justificam o ponto de vista do autor. Preencha a tabela a seguir com o fragmento que sintetiza a tese e aqueles que resumem os argumentos que a sustentam.

<p>TESE</p>	
<p>ARGUMENTOS</p>	

O ABORTO VIOLA O DIREITO À VIDA E OS PRINCÍPIOS CRISTÃOS

A VIDA COMEÇA DESDE A CONCEPÇÃO (FECUNDAÇÃO DO ÓVULO).

O FETO É UMA VIDA HUMANA: UM FILHO, UMA FILHA QUE, EMBORA AINDA NÃO TENHA NASCIDO, CONTUDO, FOI GERADO, ESTÁ VIVO, PODENDO SER MATERIALMENTE PERCEBIDO, COMPROVADO E TESTADO

DEUS É O DOADOR DA VIDA E O ÚNICO QUE PODE CESSÁ-LA

A VONTADE DE UM SER HUMANO NÃO PODE SER A CAUSA DA CESSAÇÃO DA VIDA.

2- Os artigos de opinião apresentam um título que, na maioria das vezes, já antecipa a tese defendida, chamando a atenção do leitor. O título do texto que você leu foi omitido propositalmente. Imagine que você é o autor do artigo lido e crie um título que antecipe o posicionamento nele defendido.

3- – Agora, considere uma nova tese:

Defende-se que o princípio da integralidade — entendido como a proteção plena e indivisível da saúde física, mental, emocional e social — fundamenta o direito ao aborto nos casos em que a gestante é uma criança ou adolescente sem condições biológicas, psicológicas e sociais de assumir a gravidez e a maternidade. A integralidade, nesse contexto, impõe ao Estado o dever de reconhecer que a manutenção forçada da gestação viola o desenvolvimento integral da criança, configura risco grave à sua vida e saúde, e afronta sua condição peculiar de pessoa em formação. Assim, a garantia do aborto, nesses casos, não é apenas uma medida de saúde pública, mas uma exigência constitucional de proteção integral à infância, de respeito à dignidade humana e de prevenção de danos irreversíveis ao seu processo de desenvolvimento.

Leia o texto a seguir e busque extrair argumentos que reforçam essa tese.



Veja também o que diz o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, de 13 de julho de 1990):

Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)



## ATIVIDADE 2

1- Faça uma nova leitura do primeiro artigo lido nesta sequência e identifique nele a tese e os argumentos que a sustentam preenchendo a tabela.

TESE	
ARGUMENTOS	

### ATIVIDADE 3

Na atividade anterior, pudemos refletir sobre a importância dos argumentos para sustentar nossas ideias, pois bons argumentos podem fazer ideias ruins parecerem boas, mas argumentos ruins podem desconstruir boas ideias. Logo, devemos conhecer os vários tipos de argumentos que podem justificar nossas opiniões.

Preencha a tabela a seguir com os trechos que você receberá do professor e que foram retirados dos artigos de opinião lidos, identificando corretamente os tipos de argumentos em que eles se enquadram.

<b>Tipos de argumento</b>	<b>Exemplos retirados dos artigos lidos</b>
	De acordo com a especialista em Biologia Molecular da Universidade Católica do Sagrado Coração de Roma, Itália, Anna Giuli, "um novo indivíduo biológico humano, original em relação a todos os exemplares de sua espécie, inicia o seu ciclo vital no momento da penetração do espermatozoide no ovócito".
	“Cerca de dois milhões de mulheres foram internadas em consequência de abortos inseguros segundo a Pesquisa Nacional do Aborto, de 2021.”
	“Cabe aqui recordarmos um registro da história bíblica, quando Deus coloca diante do povo de Israel a oportunidade de escolha entre a vida e a morte, onde o próprio Deus sugere ao povo que escolha a vida (Dt 30.19)”
	Na concepção cristã, entendemos que Deus é o doador da vida. Logo, Ele é o único que pode determinar a cessação dessa vida.
	Consequência direta dessa restrição, o aborto inseguro é a quarta causa da mortalidade materna, que alcança níveis inaceitáveis em nosso país e afeta principalmente as mulheres negras e pobres.

## A REFUTAÇÃO DE CONTRA-ARGUMENTOS

Outro recurso muito importante para a argumentação é a refutação de possíveis contra-argumentos que podem ser colocados pelo leitor ou por uma pessoa de posição contrária. Observe o seguinte trecho do primeiro artigo lido nesta sequência.

“Neste debate, a dimensão do respeito a dogmas e religiões está contemplado, pois é importante lembrar que nenhuma mulher pode ser obrigada a fazer um aborto. Portanto, todas as pessoas que se opõem à interrupção da gestação por motivos religiosos, por costumes ou quaisquer outras razões têm sua opção respeitada”.

A partir desse trecho, podemos ver que a articulista previu que poderia se argumentar que, quando se apoia a descriminalização do aborto, não se respeita as religiões que veem essa prática como pecado. Desse modo, ela já se antecipou trazendo esse contra-argumento para o seu texto, refutando-o, afirmando que quem se opõe à interrupção da gestação tem sua liberdade respeitada, pois ninguém é obrigado a abortar. Assim, a articulista defende a liberdade de escolha das mulheres.

**Contra-argumento:** a defesa da interrupção da gestação desrespeita os valores cristãos.

**Refutação:** as pessoas contrárias à interrupção da gravidez têm seus valores respeitados, pois não são obrigadas a abortar.

### ATIVIDADE 4

1. Analise o fragmento do segundo artigo lido nesta sequência (*Viva e deixe viver!*).

“Mesmo em se tratando de um feto, há ali uma vida em pleno desenvolvimento. Não importa se tem um dia, uma semana ou um mês de vida. O que importa é que é uma vida, um ser humano”.

Identifique nesse trecho:

- c). o contra-argumento.
- d). a refutação.

## MÓDULO 4

### A CAPACIDADE DE ARGUMENTAR ATRAVÉS DE UM DEBATE REGRADO

O debate é um gênero argumentativo oral, no qual os participantes expõem suas opiniões com argumentos consistentes. Portanto, esse gênero é uma boa oportunidade para exercitar a capacidade de argumentar.

#### ❖ **Preparação para o debate e estudo do tema**

Dividam-se em dois grupos. Um grupo defenderá a descriminalização do aborto e outro será contrário a isso. Se perceberem que, se a divisão for feita com base na opinião de cada um, estabeleçam outra forma de dividir os grupos. Uma sugestão é que se coloquem os números 1 e 2 em fichas em igual quantidade,

#### HABILIDADE DA BNCC

(EM13LGG304LP32PE) Produzir textos, predominantemente argumentativos, em diferentes modalidades, gêneros e suportes, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à reflexão sobre a postura do cidadão, diante das realidades sociais e socioambientais, levando em conta as esferas locais, regionais e globais.

correspondendo à metade da turma. Os estudantes que receberem a ficha 1 integrarão o grupo que defenderá a descriminalização do aborto, enquanto aqueles que pegarem a ficha com o número 2 ficará no grupo que é contrário à descriminalização do aborto.

Depois de formados os dois grandes grupos, é hora de se dividir em grupos menores (4 pessoas) para o estudo do tema, escolhendo um dos textos sugeridos no final desta seção ou pesquisando outros. O objetivo é encontrar argumentos que sustentem a tese a ser defendida.

#### ❖ **Organização do debate**

Escolham quem serão os debatedores de cada grupo e o mediador do debate. Definam, em consenso, a organização do debate, o tempo de fala e algumas regras que garantam a ordem e respeito. Uma

sugestão é que o debate tenha três momentos: o discurso inicial de cada grupo; o debate mediado com réplicas e tréplicas entre os debatedores e o encerramento com os discursos finais.

### ❖ Realização do debate

Organizem a sala de aula de modo que os debatedores dos dois grupos fiquem de frente. Convidem, se possível, pessoas neutras que possam avaliar o debate de forma imparcial. Se não for possível, criem critérios e definam três pessoas para fazer a avaliação com base neles.

#### SUGESTÕES DE TEXTOS PARA LEITURA

##### A favor

**Número de abortos cai no mundo, puxado por países desenvolvidos com legalização.**

G1. 22 mar. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/numero-de-abortos-cai-nomundo-puxado-por-paises-desenvolvidos-com-legalizacao.ghtml>. Acesso em 14 mai. 2024.

**Relatório da ONU diz que 50% das gravidezes no mundo não são planejadas.** ONU News. 30 mar. 2022. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/03/1784602>. Acesso em 14 mai. 2024.

**Mulheres ricas pagam, mulheres pobres morrem: aborto em debate na Radis.** Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/44215>. FIOCRUZ. 08 ago. 2018. Acesso em 14 mai. 2024.

**E se sua mãe tivesse te abortado?** Carta Capital. 21 dez. 2025. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/201cese-sua-mae-tivesse-te-abortado-201d/>.

## Contrários

MUTO, Luiza; NARLOCH, Leandro. **Quando a vida começa?** Superinteressante. 01 dez. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante>[https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante#google\\_vignette](https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante#google_vignette). Acesso em 12 mai. 2024.

## MÓDULO 5

### MECANISMOS DE TEXTUALIZAÇÃO

O módulo V tem como objetivos promover o (re)conhecimento dos mecanismos responsáveis pela coesão do texto, ou seja, dos recursos que garantem os movimentos de repetição e progressão necessários à construção de um texto coerente. Abordaremos, sobretudo, estratégias que respondam às seguintes questões: como garantir a continuidade do texto, fazendo referência ao que foi dito antes, sem

### HABILIDADES DA BNCC

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações.

(EM13LGG304LP32PE) Produzir textos, predominantemente argumentativos, em diferentes modalidades, gêneros e suportes, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à reflexão sobre a postura do cidadão, diante das realidades sociais e socioambientais, levando em conta as esferas locais, regionais e globais.

(EM13LGG402LP37PE) Produzir textos orais, escritos e multissemióticos, servindo-se dos recursos da variação linguística, adequando-os ao contexto de produção e circulação.

precisar repetir as mesmas palavras? Como inserir informações e argumentos novos, articulando-os ao que foi dito antes?

Assim, neste módulo, teremos quatro atividades: uma dedicada ao trabalho com os mecanismos de coesão referencial e as outras três aos operadores argumentativos.

## **ATIVIDADE 1**

### **DE OLHO NA COESÃO REFERENCIAL: EVITAR REPETIÇÕES DESNECESSÁRIAS É IMPORTANTE**

1- Você deve se juntar a um colega e ler alguns trechos de um artigo de opinião publicado em 2021 que aborda a questão do reduzido espaço dado às mulheres na Academia Brasileira de Letras. Os trechos que você vai ler contêm repetições desnecessárias. A missão de vocês é empregar um dos recursos estudados (pronomes, sinônimos, hiperônimos, hipônimos) para evitar essas repetições.

#### TRECHO I

Criada por um escritor negro, a Academia Brasileira de Letras nunca teve uma negra em suas fileiras

Na próxima semana, a atriz e escritora Fernanda Montenegro, que completou 92 anos este mês, vai tomar posse da cadeira de número 17 da Academia Brasileira de Letras, ocupada por Afonso Arino de Mello Franco até março do ano passado. Em respeito a **Fernanda Montenegro**, ninguém se candidatou para disputar a vaga com **Fernanda Montenegro**. Mas a inclusão de mulheres na **Academia Brasileira de Letras** nem sempre foi (nem ainda é) tão fácil. A prova de que **a inclusão de mulheres na Academia Brasileira de Letras nem sempre foi (nem ainda é) tão fácil** é que, em 124 anos de existência, Fernanda é apenas a oitava mulher a alcançar essa **inclusão na Academia Brasileira de Letras**, que deveria ser um simples reconhecimento.

PEDROSA, Cida. **De portas semiabertas para as mulheres**.  
BrasildeFato. Disponível em

<https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portassemiabertas-para-as-mulheres>.

Acesso em 14 de maio de 2024.

### TRECHO II

Se, para mulheres brancas o acesso é complicado, para as **mulheres** negras essa dificuldade aumenta exponencialmente. Criada por um escritor negro, Machado de Assis, a ABL nunca teve uma negra em suas fileiras. Em 1977, a poetisa simbolista negra, da periferia do Rio de Janeiro, Gilka Machado, foi provocada por Jorge Amado a se candidatar a uma vaga. Na opinião **de Jorge Amado**, a poesia erótica **de Gilka** era uma das mais belas da língua portuguesa. **Gilka** declinou do convite por não apreciar o meio literário.

PEDROSA, Cida. **De portas semiabertas para as mulheres.**

BrasildeFato. Disponível em

<https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portassemiabertas-para-as-mulheres>.

Acesso em 14 de maio de 2024.

### TRECHO III

Vencedora do prêmio Jabuti 2015, a mineira Conceição é uma escritora de fôlego, que não mede palavras quando precisa enfrentar o racismo estrutural que permeia a sociedade brasileira, seja onde **o racismo estrutural** estiver. Inclusive na ABL. Se a negritude foi um fator decisivo para manter **Conceição Evaristo** à margem, ninguém pode afirmar, mas o fato é que a ABL perdeu a oportunidade de protagonizar um feito histórico. Afinal, Conceição ocuparia a cadeira que tem como patrono o abolicionista Castro Alves, que combateu, incansavelmente, a escravidão.

PEDROSA, Cida. **De portas semiabertas para as mulheres.**

BrasildeFato. Disponível em

<https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portassemiabertas-para-as-mulheres> . Acesso em 14 de maio de 2024.

2- Agora, leia o artigo completo e compare os modos como você resolveu a questão das repetições com o que a autora fez para evitá-las em cada caso. Vocês usaram os mesmos recursos?

## De portas semiabertas para mulheres



**Cida Pedrosa**

28 de outubro de 2021 às 12:48

Criada por um escritor negro, a Academia Brasileira de Letras nunca teve uma negra em suas fileiras



Na próxima semana, a atriz e escritora Fernanda Montenegro, que completou 92 anos este mês, vai tomar posse da cadeira de número 17 da Academia Brasileira de Letras, ocupada por Afonso Arino de Mello Franco até março do ano passado. Em

respeito à grande dama do teatro brasileiro, ninguém se candidatou para disputar a vaga com ela. Mas a inclusão de mulheres nessa entidade centenária nem sempre foi (nem ainda é) tão fácil. A prova disso é que, em 124 anos de existência, Fernanda é apenas a oitava mulher a alcançar essa deferência excepcional, que deveria ser um simples reconhecimento.

Até 1951, o estatuto da ABL permitia apenas o ingresso de escritores do sexo masculino com obras de importância reconhecida. Essa restrição impediu a entrada da jornalista piauiense Amélia Beviláqua, em 1930. Apenas em 1977, oitenta anos depois de sua fundação, a ABL admitiu a primeira “imortal”, a escritora cearense Rachel de Queiroz.

Se, para mulheres brancas, o acesso é complicado, para as negras essa dificuldade aumenta exponencialmente. Criada por um escritor negro, Machado de Assis, a ABL nunca teve uma negra em suas fileiras. Em 1977, a poetisa simbolista negra, da periferia do Rio

de Janeiro, Gilka Machado, foi provocada por Jorge Amado a se candidatar a uma vaga. Na opinião do escritor baiano, a poesia erótica de Gilka era uma das mais belas da língua portuguesa. Ela declinou do convite por não apreciar o meio literário.

Em 2018, mais de 40 anos depois da indicação de Gilka por Jorge Amado, uma escritora negra decidiu fazer um percurso oposto ao de Gilka e se candidatar à cadeira 7 da Academia, deixada vaga pelo cineasta Nelson Pereira dos Santos. Depois de uma intensa campanha popular, Conceição Evaristo entregou sua carta de intenções, mas só conquistou um voto na eleição.

Vencedora do prêmio Jabuti 2015, a mineira Conceição é uma escritora de fôlego, que não mede palavras quando precisa enfrentar o racismo estrutural que permeia a sociedade brasileira, seja onde ele estiver. Inclusive na ABL. Se a negritude foi um fator decisivo para mantê-la à margem, ninguém pode afirmar, mas o fato é que a ABL perdeu a oportunidade de protagonizar um feito histórico. Afinal, Conceição ocuparia a cadeira que tem como patrono o abolicionista Castro Alves, que combateu, incansavelmente, a escravidão.

O ingresso de Fernanda Montenegro num espaço que nunca facilitou o acesso das mulheres é uma grande conquista. Mas a vitória só estará completa quando esse bastião da hegemonia branca for abalado pelo ingresso de uma escritora negra sem padrinho nem politicagem. Apenas trazendo a tiracolo a cor e a raça das Gilkas, Conceições e Carolinas das letras da vida.

**PEDROSA, Cida. De portas semiabertas para as mulheres.**

BrasildeFato. Disponível em

<https://www.brasildefatope.com.br/2021/10/28/de-portas-semiabertaspara-as-mulheres>. Acesso em 14 de maio de 2024.

**ATIVIDADE 2**  
**OPERADORES ARGUMENTATIVOS: ELEMENTOS**  
**RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DA**  
**ARGUMENTAÇÃO**

Como você já é capaz de identificar a tese e os argumentos em um artigo de opinião, iremos, a partir de agora, atentar-nos aos operadores argumentativos. Segundo Koch e Elias (2024), os operadores argumentativos exercem a função de indicar a força argumentativa dos enunciados, a direção ou o sentido para o qual apontam. Desse modo, através dos operadores argumentativos, as ideias do texto se entrelaçam e se relacionam.

1- Analise os trechos a seguir e identifique a relação de sentido estabelecida pelas palavras destacadas.

## **Texto de Maria Fernanda Simionato de Lemes, de Porto Alegre (RS)**

Historicamente, a partir da implementação das missões jesuíticas no Brasil colonial, os povos nativos tiveram suas tradições suprimidas e o seu conhecimento acerca das peculiaridades territoriais menosprezado. Na contemporaneidade, a importância dessas populações configura um fator indispensável à compreensão da diversidade étnica do nosso país. **Contudo**, ainda persistem desafios à valorização dessas comunidades, o que interfere na preservação de seus saberes. **Logo**, urge medidas estatais que promovam melhorias nesse cenário.

**Sob esse viés**, é válido destacar a fundamentabilidade dos povos tradicionais como detentores de pluralidade histórica e cultural, que proporciona a disseminação de uma vasta sabedoria na sociedade.

**Nesse sentido**, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirma as heranças tradicionais desses grupos como constituintes do patrimônio imaterial brasileiro. **Dessa forma**, sabe-se que a contribuição desses indivíduos para a formação intelectual do corpo social engloba práticas de sustentabilidade, agricultura familiar e, inclusive, confere a eles uma participação efetiva na economia do país. **Assim**, evidencia-se a extrema relevância dessas comunidades para a manutenção de conhecimentos diferenciados, bem como para a evolução da coletividade.

**Entretanto**, a falta de representantes políticos eleitos para essa classe ocasiona a desvalorização das suas necessidades sociais, que não são atendidas pelos demais legisladores. **Nesse contexto**, a Constituição Federal assegura direitos inalienáveis a todos os cidadãos brasileiros, abordando o dever de inclusão de povos tradicionais nas decisões públicas. **Desse modo**, compreende-se que a existência de obstáculos para o reconhecimento da importância de populações nativas se relaciona à ineficácia na incorporação de representantes que sejam, de fato, interessados na perpetuação de saberes e técnicas ancestrais

propagados para esses grupos. **Sendo assim**, comprova-se a ocorrência de um grave problema no âmbito coletivo, o qual impede a garantia plena dos direitos básicos dessas pessoas. Diante do exposto, denota-se a urgência de propostas governamentais que alterem esse quadro. **Portanto**, cabe ao Estado – cuja função principal é a proteção dos direitos de seus cidadãos – a implantação de mudanças no sistema eleitoral, por meio da criação de cotas rígidas para a eleição de políticos oriundos de localidades nativas. Tal reestruturação terá como finalidade a valorização de povos tradicionais, reconhecendo a sua fundamentalidade na composição histórica e cultural da sociedade brasileira.

Disponível em:

<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/redacao/redacaonota-1000-enem-2022/>. Acesso em: 16 maio de 2024.

As referidas autoras trazem os tipos de operadores argumentativos, com intuito de facilitar a compreensão desses elementos coesivos em prol da defesa de um argumento.

Consulta a tabela abaixo.

<b>TIPOS DE OPERADORES</b>	<b>EXEMPLOS</b>
Operadores que somam argumentos a favor de uma determinada conclusão	<i>e, também, ainda, nem (e não), não só..., mas também, tanto...como, além de, além disso etc.</i>
Operadores que indicam operadores mais forte de uma escala a favor de uma determinada conclusão	<i>até, até mesmo, inclusive</i> <i>Obs.: quando o destaque é negativo, usa-se: nem, nem mesmo</i>
Operadores que deixam subtendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes	<i>ao menos, pelo menos, no mínimo</i>
Operadores que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias	<i>mas, porém, contudo, todavia, no entanto, embora, ainda que, posto que, apesar de (que)</i>
Operadores que introduzem uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores	<i>logo, portanto, pois, por isso, por conseguinte, em decorrência etc.</i>
Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativamente ao enunciado anterior	<i>porque, porquanto, já que, pois, que, visto que, como, etc.</i>

Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, visando a uma determinada conclusão	<i>mais...(do) que, menos... (do) que, tão... quanto</i>
Operadores que introduzem argumentos alternativos que levam a conclusões diferentes e opostas	<i>ou... ou, quer... quer, seja... seja</i>
Operadores que introduzem no enunciado conteúdos pressupostos	<i>já, ainda, agora, etc.</i>
Operadores que funcionam numa escala orientada para a afirmação da totalidade	<i>um pouco, quase</i> (afirmação da totalidade) <i>pouco, apenas</i> (negação da totalidade)

### ATIVIDADE 3

#### APRENDENDO COM A “MÃO NA MASSA”

Essa atividade voltada para o reconhecimento das relações de sentido estabelecidas pelos operadores argumentativos tem o objetivo de ser mais lúdica e pode ser realizada em duplas. Vocês receberão do professor tabelas com três colunas e três linhas. Na primeira coluna, estão operadores argumentativos, na segunda as relações de sentido e, na terceira, o fragmento do texto em que ocorre o operador em questão. Sua missão será preencher a tabela com a informação que falta na linha, para a correta correspondência operador - relação de sentido - fragmento.



## OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
2º parágrafo			Todos os que nascem caminham para a morte. Mas essa morte não é escolha do homem, é destino inevitável.
2º parágrafo		Conclusão	
3º parágrafo	Portanto		



## OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
5º parágrafo		Contrapõe argumentos	Mas o que dizer do aborto?
4º parágrafo			Morte do feto, sim, mas também, morte de um ser humano.
4º parágrafo		justificativa ou explicação	



## OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Análise do parágrafo	Operador argumentativo	Relação de sentido	Trecho do texto
5º parágrafo		Soma	
5º parágrafo	Embora		
6º parágrafo			O aborto não só viola o direito à vida, como é um ato de covardia, agressão traiçoeira.

## ATIVIDADE 4

1- A atividade proposta tem a finalidade de aprimorar seus conhecimentos textuais ainda com foco nos operadores argumentativos. Você deve preencher as lacunas com alguns operadores argumentativos que foram retirados propositalmente. Lembre-se de que a escolha dos operadores argumentativos parte de uma negociação de sentidos.

<i>Porém</i>	<i>Nesse sentido</i>	<i>em virtude</i>	<i>Segundo</i>	<i>No entanto</i>
<i>visto que</i>	<i>para que</i>	<i>Além disso</i>	<i>Portanto</i>	<i>a fim de</i>
<i>Assim</i>	<i>pois</i>			

## **Texto de Maria Luiza Januzzi, de Valença (RJ) Tema: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil'**

De acordo com a pensadora brasileira Djamila Ribeiro, o primeiro passo a ser tomado para solucionar uma questão é tirá-la da invisibilidade. \_\_\_\_\_, no contexto atual do Brasil, as mulheres enfrentam diversos desafios para que seu trabalho de cuidado seja reconhecido, gerando graves impactos em suas vidas, como a falta de destaque. \_\_\_\_\_, essa problemática ocorre \_\_\_\_\_ omissão governamental \_\_\_\_\_ da influência midiática.

Dessa forma, em primeiro plano, é preciso atentar para o descaso estatal em relação aos obstáculos enfrentados diariamente por mulheres que trabalham como cuidadoras.

\_\_\_\_\_ John Locke, “as leis fizeram-se para os homens e não para as leis”. \_\_\_\_\_, a inércia governamental direcionada à tais pessoas não cumpre com o previsto na Carta Magna, a falta de investimento em políticas públicas causa dificuldades no âmbito profissional deste setor – como a desvalorização salarial. Isso contribui suas necessidades sejam cada vez mais negligenciadas.

\_\_\_\_\_, a influência dos meios digitais é um fator agravante no que tange ao problema. Para Chimamanda Adichie, mudar o “status quo” – o estado atual das coisas

– é sempre penoso. Essa conjuntura pode ser observada no papel que a mídia possui na luta diária de mulheres que exercem o trabalho do cuidado ou doméstico, uma vez que ela auxilia no fortalecimento de uma mentalidade social machista no país. Isso ocasionou o silenciamento da população feminina, enraizando a lógica do patriarcado na sociedade. Diante do exposto, as mulheres perdem a voz na busca por direitos profissionais na área de cuidado, ao ser propagada a ideia de que essa função é sua, e somente sua, obrigação.

\_\_\_\_\_, é necessário que esta situação seja dissolvida. Para isso, o governo, órgão responsável por garantir a condição e existência de todos, deve prover apoio psicológico e financeiro às cuidadoras, por meio de investimentos e pelo exercício das leis, \_\_\_\_\_ de sanar a vulnerabilidade socioeconômica existente no cotidiano desses grupos. Paralelamente, os meios de comunicação precisam combater a lógica de inferioridade e a concepção machista agregadas a este trabalho. \_\_\_\_\_, será possível solucionar esta questão, \_\_\_\_\_, será retirada do cenário de invisibilidade, como propõe Djamila.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml>. Acesso em 10 jul. 2024.

## MÓDULO 6

### CONHECENDO A ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO

Chegou o momento de conhecermos a estrutura de um artigo de opinião. Você poderá compreender como os parágrafos estão organizados, como as informações estão organizadas hierarquicamente e como os conteúdos abordados transparecem no decorrer da escrita textual.

#### HABILIDADE DA BNCC (EM13LGG304LP32PE)

Produzir textos, predominantemente argumentativos, em diferentes modalidades, gêneros e suportes, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à reflexão sobre a postura do cidadão, diante das realidades sociais e socioambientais, levando em conta as esferas locais, regionais e globais.

#### ATIVIDADE 1

1- A seguir, está um artigo de opinião “fatiado” em parágrafos. Sua função é tentar colocar os parágrafos na ordem em que o articulista escreveu.

#### **Cuidar do meio ambiente é missão de todos**

Precisamos de mais investimentos em educação ambiental e contextualizada, valorizar a biodiversidade e gerar oportunidades de geração de renda para os agricultores familiares. Com o reflorestamento e a adoção de tecnologias socioambientais que contribuam para redução da queima da madeira, como é o caso dos fogões ecoeficientes, podemos reduzir ao menos o volume desmatado na Caatinga.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos**. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-emissao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Como podemos reverter essa situação drástica? O planeta pede

socorro e os efeitos da crise climática chegaram repentinamente, inclusive no Nordeste. Basta lembrar as fortes chuvas que atingiram os estados da Bahia e de Pernambuco neste primeiro semestre.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-emissao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Além da atuação do poder público na promoção de políticas de reflorestamento de áreas desmatadas com espécies nativas, fiscalização e punição de crimes ambientais, é preciso que a iniciativa privada colabore com o desenvolvimento de ações de preservação ambiental. Muito temos falado sobre environmental, social and governance (ESG) e muitas empresas têm investido um grande volume de recursos em projetos sustentáveis. Entretanto, o retorno ambiental ainda é baixo.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-emissao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Infelizmente, o modelo de exploração econômica do Brasil é perverso. Para inverter o problema, é necessário o envolvimento de todos(as). Não dá mais para acreditar na vontade de políticos que colocam a pauta do meio ambiente apenas como um adendo no seu projeto de governo. É preciso que a gente exerça de forma plena nossa cidadania. Que toda a população vote com consciência e seja capaz de cobrar atitudes dos(as) representantes eleitos(as) para solucionar e reverter o mínimo dos impactos ambientais.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-do-meio-ambiente-emissao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Sim. Cuidar do meio ambiente é missão de todos (as).

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.**

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigocuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

É interessante notar que quase 70% de toda a área desmatada em 2021 estava em propriedades privadas. A tecnologia tornou possível identificar a maioria das propriedades devastadas por meio de imagens de satélite. Com essas cenas, é possível saber quem é o(a) infrator(a) e aplicar a multa. Por que isso não acontece? Com o aparelhamento dos órgãos de proteção ambiental e o constante estímulo do Governo Federal ao desmatamento, infelizmente a crise ambiental tende a piorar. ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigocuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

Nos últimos anos, o Brasil regrediu vergonhosamente na preservação do meio ambiente. A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, somente em 2021, perdeu o equivalente a 140 mil estádios de futebol de cobertura vegetal. Um problema para ser resolvido imediatamente.

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigocuidar-do-meio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

## **2- Agora, compare o texto que você montou ao artigo.**

### **Cuidar do meio ambiente é missão de todos**

Nos últimos anos, o Brasil regrediu vergonhosamente na preservação do meio ambiente. A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, somente em 2021, perdeu o equivalente a 140 mil estádios de futebol de cobertura vegetal. Um problema para ser resolvido imediatamente.

É interessante notar que quase 70% de toda a área desmatada em 2021 estava em propriedades privadas. A tecnologia tornou possível identificar a maioria das propriedades devastadas por meio de imagens de satélite. Com essas cenas, é possível saber quem é o(a) infrator(a) e aplicar a multa. Por que isso não acontece? Com o aparelhamento dos órgãos de proteção ambiental e o constante estímulo do Governo Federal ao desmatamento, infelizmente a crise ambiental tende a piorar.

Como podemos reverter essa situação drástica? O planeta pede socorro e os efeitos da crise climática chegaram repentinamente, inclusive no Nordeste. Basta lembrar as fortes chuvas que atingiram os estados da Bahia e de Pernambuco neste primeiro semestre.

Infelizmente, o modelo de exploração econômica do Brasil é perverso. Para inverter o problema, é necessário o envolvimento de todos (as). Não dá mais para acreditar na vontade de políticos que colocam a pauta do meio ambiente apenas como um adendo no seu projeto de governo. É preciso que a gente exerça de forma plena nossa cidadania. Que toda a população vote com consciência e seja capaz de cobrar atitudes dos (as) representantes eleitos (as) para solucionar e reverter o mínimo dos impactos ambientais.

Além da atuação do poder público na promoção de políticas de reflorestamento de áreas desmatadas com espécies nativas, fiscalização e punição de crimes ambientais, é preciso que a iniciativa privada colabore com o desenvolvimento de ações de preservação ambiental. Muito temos falado sobre environmental, social and governance (ESG) e muitas empresas têm investido um grande volume de recursos em

projetos sustentáveis. Entretanto, o retorno ambiental ainda é baixo.

Precisamos de mais investimentos em educação ambiental e contextualizada, valorizar a biodiversidade e gerar oportunidades de geração de renda para os agricultores familiares. Com o reflorestamento e a adoção de tecnologias socioambientais que contribuam para redução da queima da madeira, como é o caso dos fogões ecoeficientes, podemos reduzir ao menos o volume desmatado na Caatinga. Sim. Cuidar do meio ambiente é missão de todos (as).

ABREU, E. **Cuidar do meio ambiente é missão de todos.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/09/21/artigo-cuidar-domeio-ambiente-e-missao-de-todos-e-todas/>. Acesso em 26 mar. 2025.

## ATIVIDADE 2

Os artigos de opinião, assim como outros textos argumentativos, têm uma organização, apresentando uma estrutura dividida em três partes - introdução, desenvolvimento e conclusão -, que são o resultado do que o autor do artigo decide fazer para garantir a ordenação e sistematização das ideias. Elabore um mapa mental sistematizando as ações do articulista em cada uma dessas partes.



Desenvolvimento	pode propor alguma ação para a atenuação/resolução da problemática
explica, justifica sua opinião	(re)afirma seu ponto de vista
(re)afirma seu ponto de vista	faz o fechamento do texto
justifica a importância de falar sobre o assunto	
traz informações, dados de pesquisas, exemplos, que servem de argumentos para sustentar sua tese	
situa a questão no tempo e no espaço	

### **ATIVIDADE 3**

1- Analisando o artigo que você montou na atividade 1, identifique os parágrafos que correspondem:

- a) à introdução;
- b) ao desenvolvimento;
- c) à conclusão.

## PRODUÇÃO FINAL

Chegou a hora de realizar a produção final. Escreva um artigo de opinião sobre a descriminalização do aborto, levando em consideração tudo o que aprendeu durante a sequência.

Esse momento será dividido em quatro etapas, antes de o texto ser posto em circulação: planejamento, escrita, revisão e reescrita.

### **1. Planeje seu texto.**

Decida: qual será a sua tese; quais argumentos serão usados; que tipos de argumentos você vai usar (por evidência, de autoridade, exemplificação, alusão histórica, causa e consequência); o que deve conter cada parágrafo

### **2. Escrita.**

Redija seu texto seguindo o planejamento que você criou, atentando para o uso da variedade linguística mais adequada (mais formal).

### **3. Revisão.**

Depois de escrever o seu texto, revise-o, prestando atenção às questões ortográficas e de adequação à norma culta, bem como à progressão das ideias. Em seguida, compartilhe o seu texto com um(a) colega e leia também o dele, trocando experiências. Por fim, entregue o seu texto para uma terceira revisão: a do seu/sua professor(a). Ele poderá dar dicas valiosas de como melhorar ainda mais o seu texto.

### **4. Reescrita.**

Reescreva seu texto, observando as dicas do/a seu/sua colega e do/a seu/sua professor(a).

## MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

**Quadro 1** – Modelo didático do gênero artigo de opinião.

Suporte em que circula	Jornais digitais e impressos, revistas, <i>blogs</i> , podendo ser compartilhado nas diversas mídias digitais. Essa possibilidade de compartilhamento é o que justifica a inclusão da rede social X entre os meios de circulação.
Objetivo	Expor um posicionamento pessoal a respeito de determinado assunto, com o objetivo de persuadir o leitor
Tipo de linguagem	Linguagem verbal
Atividade não-verbal a que se relaciona	Pode ser acompanhado de fotos, imagens, recursos gráficos variados, como: caixa alta, uso de negrito, cor da fonte, no meio digital.
Valor social que lhe é atribuído	O artigo de opinião suscita reflexão e o debate sobre determinada temática.
<b>b) os conteúdos típicos do gênero</b>	Conteúdos polêmicos e atuais de relevância social
<b>c) as diferentes formas de mobilizar esses conteúdos</b>	O artigo de opinião apresenta um caráter dialógico com outros gêneros da esfera jornalística, como notícias e reportagem, uma vez que eles trazem à tona temas atuais.
<b>d) a construção composicional característica do gênero</b>	
Plano global mais comum que organiza seus conteúdos	O artigo apresenta uma estrutura recorrente (introdução, desenvolvimento e conclusão) e um título chamativo composto, na maioria das vezes, somente por nomes, e que muitas vezes já antecipa o posicionamento do autor. É um texto assinado e pode trazer a foto do autor, o que reflete o desejo do veículo de comunicação de se distanciar do

	posicionamento colocado no texto para manter a imagem de imparcialidade. Além disso, podem ser trazidas informações sobre o/a articulista, o que tem a função de credibilizar o seu posicionamento.
Modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento, a hipermídia etc.)	É um texto escrito que tem a possibilidade de, quando digital, comportar <i>hiperlinks</i> .
Design e a convergência das mídias	Pode ser compartilhado nos meios digitais.
<b>e) estilo particular</b>	
Variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade.	Predominância do registro formal da linguagem.
Configurações específicas de unidades de linguagem que se constituem como traços da posição enunciativa do enunciador	Embora sejam opinativos, esses textos são construídos em 1. <sup>a</sup> pessoa do plural ou em 3. <sup>a</sup> pessoa. O uso da 3. <sup>a</sup> pessoa do singular é uma estratégia para aparentar um distanciamento do texto e aproximar as ideias nele expostas do senso comum e de verdades universais. Há presença de modalizadores que mostram o posicionamento do emissor.
Sequências textuais e tipos de discurso predominantes e subordinados que caracterizam o gênero.	Predomínio da tipologia argumentativa. O texto faz uso de vozes externas, podendo aparecer discurso direto e indireto.

Características dos mecanismos de coesão nominal e verbal	Há predominância de verbos de ação, de estado e posse no presente. A coesão nominal é feita por meio de pronomes e substituições.
Características dos mecanismos de conexão	É estabelecida por meio de recursos linguísticos, permitindo estabelecer relações semânticas e/ou discursivas. Esses mecanismos são conjunções e advérbios.
Características dos períodos	Predomínio de períodos compostos por coordenação e subordinação
Características lexicais	A escolha lexical constitui a opinião que se pretende formar, destacando-se a presença de adjetivos modalizadores que alteram o valor dos substantivos e expressam uma opinião implícita.
<b>f) suporte ou recurso para criação/produção/elaboração</b>	
Tipo e nome do suporte (manual ou digital – <i>software</i> , TDIC)	Plataforma X ou <i>blog</i> ,
Conhecimento das funcionalidades	O X é uma rede social que tem como principal objetivo o compartilhamento de conteúdos e criação de comunidades. Já o blog é um site onde se pode compartilhar conteúdos diversos.
Usabilidade (prática)	Tanto a rede social X quanto o blog permitem que usuários compartilhem seus pensamentos com um grande público. Além disso, o primeiro expande as maiores notícias e eventos da atualidade.

Fonte: (MACHADO; CRISTOVÃO, 2006, p. 557-558 – ADAPTADO)

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA

**QUADRO 2: Sequência didática do gênero artigo de opinião**

ETAPAS	N.º AULAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
<b>Apresentação da situação</b>	1 aula	Posicionar-se diante de temas relevantes e controversos para a nossa sociedade é muito importante para o exercício de nossa cidadania, pois podemos, através de argumentos consistentes, mostrar um ponto de vista que pode ajudar as pessoas a refletirem melhor sobre uma temática. Existem várias formas de participar dessas discussões, que vão desde as mais informais (como conversas, comentários nas redes sociais, etc.) até maneiras mais formais e institucionalizadas, como a participação em debates regrados e consultas públicas. Nesse contexto, insere-se o gênero abordado nesta sequência: o artigo de opinião, que tem como objetivo apresentar um posicionamento em relação a um tema polêmico e atual, buscando o convencimento do leitor. Com o objetivo de conservar a função social desse gênero, serão postas como possibilidades de circulação para as produções dos estudantes a plataforma X, um <i>blog</i> ou o jornal

		da escola. Diante da impossibilidade de se propor um dos veículos acima, o(a) professor(a) pode adotar até um mural em um espaço da escola, pois um dos aspectos que vai corroborar para o sucesso da sequência é essa circulação.
<b>Produção inicial</b>	2 aulas	Após a leitura de uma reportagem que aborda um tema bastante polêmico que suscita posicionamentos controversos na sociedade (a descriminalização do aborto), os estudantes serão instigados a revelar seu posicionamento através de um artigo de opinião a ser compartilhado no jornal da escola. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de perceber a dimensão dialógica da linguagem a partir da leitura da reportagem sobre o tema sobre o qual vão escrever, evidenciado o artigo de opinião como um gênero que aborda temas relevantes e atuais.
<b>Módulo 1</b>	2 aulas	<b>Explorando um artigo de opinião: nada é por acaso, tudo é persuasão</b> A partir da produção inicial dos estudantes, foi possível constatar que, além da questão de produzir um texto como atividade escolar, eles

		<p>entendem o gênero artigo de opinião, apenas em seu caráter opinativo, desconsiderando a sua função social de tentar persuadir o interlocutor, o que configura uma compreensão superficial do gênero. Em vista disso, este módulo propõe uma atividade de leitura e análise de um artigo de opinião, abordando alguns aspectos discursivos do gênero, ou seja, aspectos como a escolha de uma variedade linguística, a identificação do autor, a presença de uma nota biográfica sobre o articulista, aproveitando ainda para promover uma reflexão sobre a (im)parcialidade dos meios de comunicação.</p>
<b>Módulo 2</b>	2 aulas	<p><b>A opinião deixa marcas</b></p> <p>É perceptível na produção dos estudantes a predominância da sequência argumentativa, mas ainda se percebe um uso ainda um pouco restrito dos mecanismos argumentativos, como o uso de perguntas retóricas e o uso de construções, como “eu acho”, “eu penso”, “na minha opinião”. Por isso, esse módulo, composto de uma única atividade, busca tornar mais</p>

		<p>conscientes os recursos que caracterizam uma sequência argumentativa.</p> <p>Primeiramente, o(a) professor(a) fará uma discussão para evidenciar que, embora seja muito comum a sequência expositiva no artigo de opinião, há a predominância da tipologia argumentativa. Então o(a) professor(a) pedirá que os estudantes em duplas identifiquem um trecho do artigo lido no módulo anterior que apresenta uma opinião e expliquem como chegaram a essa conclusão.</p> <p>Depois de explorar as respostas dos estudantes, o (a) professor(a) irá explicar sobre algumas marcas que caracterizam as sequências argumentativas e, como atividade, pedirá para que os estudantes retirem do texto exemplos de usos de três recursos reveladores de opinião no artigo lido (adjetivos, advérbios, perguntas retóricas e afirmações propositivas) preenchendo uma tabela.</p>
<b>Módulo 3</b>	7 aulas	<p><b>A construção da argumentação</b></p> <p>Um aspecto que representa uma grande fragilidade na produção</p>

		<p>dos estudantes é a apresentação de uma argumentação consistente, com a presença de poucos argumentos, o que decorre da visão limitada da função social do gênero. Assim, dedicamos este módulo ao (re)conhecimento dos diversos tipos de argumentos e à reflexão de sua função no texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● atividade (2 aulas) baseada na distinção entre tese e argumentos a partir da leitura de um artigo de opinião que traz um posicionamento desfavorável à descriminalização do aborto;</li> <li>● atividade (1 aula) baseada na identificação da tese e de argumentos do texto lido no primeiro módulo;</li> <li>● atividade (2 aulas) baseada na identificação dos tipos de argumentos apresentados em um artigo de opinião;</li> <li>● Atividade baseada no (re)conhecimento da contra-argumentação.</li> </ul>
--	--	---

<p><b>Módulo 4</b></p>	<p>4 aulas</p>	<p><b>Desenvolvendo a capacidade de argumentar através de um debate regrado</b></p> <p>Tendo em vista a necessidade do trabalho com os gêneros orais, neste módulo, propõe-se a realização de um debate regrado, com o objetivo de desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes, divididos em duas equipes (uma que deve defender a descriminalização do aborto e outra que deve ser contrária a isso).</p> <p>O que compreenderá as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● preparação para o debate (2 aulas): cada equipe será dividida em grupos menores, que deverão ler textos entregues pelo professor com o objetivo de encontrar argumentos que ajudem a sustentar o posicionamento de sua equipe. Concluído o estudo dos textos, cada grupo deve levar as contribuições de sua leitura à sua equipe;</li> <li>● explicitação das características do gênero</li> </ul>
------------------------	----------------	---

		<p>debate regrado (1 aula);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● organização das equipes para o debate: as duas equipes deverão escolher seus debatedores e estruturar sua argumentação (1 aula);</li> <li>● e, por fim, a realização do debate (2 aulas).</li> </ul>
<b>Módulo 5</b>	6 aulas	<p><b><u>Mecanismos de textualização</u></b></p> <p>Outra falha apresentada no texto dos estudantes diz respeito ao uso dos mecanismos de textualização (coesão referencial e coesão sequencial), denunciada pela repetição excessiva de termos e pela ausência de conectivos. Assim, foram planejadas quatro atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Atividade baseada no uso dos mecanismos de referenciação para evitar repetições desnecessárias.</li> <li>● Atividade baseada na exploração dos sentidos construídos pelo uso dos operadores argumentativos.</li> <li>● Atividade, em dupla, para o reconhecimento dos operadores argumentativos e direcionamento argumentativo que imprimem aos enunciados.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atividade baseada no emprego de operadores argumentativos suprimidos em um texto dissertativo-argumentativo.</li> </ul>
<b>Módulo 6</b>	4 aulas	<p><b>Conhecendo a estrutura do artigo de opinião</b></p> <p>Levando em consideração a necessidade de apresentar a organização estrutural do gênero, este módulo procura levar os estudantes ao (re)conhecimentos das partes que compõem um artigo de opinião (introdução, desenvolvimento e conclusão) a partir da reflexão sobre as ações discursivas que são realizadas em cada uma delas. Assim, são propostas três atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● atividade (2 aulas) que consiste na montagem de um artigo de opinião que foi decomposto em parágrafos;</li> <li>● produção de mapa mental (1 aula) para a sistematização dos saberes sobre as ações retóricas colocadas em prática em cada uma das partes;</li> <li>● atividade (2 aulas) de identificação dos parágrafos que compõem cada uma das</li> </ul>

		partes do artigo de opinião recomposto na primeira atividade.
<b>Produção final</b>	1 aula	Reescrita da produção inicial, observando as aprendizagens construídas ao longo dos módulos evidenciadas em uma tabela de rubricas a ser usada na avaliação entre pares e na avaliação do professor.

Fonte: Autores

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sequências didáticas, quando aplicadas, facilitam o aprendizado dos estudantes e proporcionam a cada um deles reflexões sobre situações reais que envolvem a linguagem. Assim, o(a) professor(a), acompanha com mais afinco a evolução da escrita desses protagonistas, à medida que analisa a produção inicial, detecta as necessidades de aprendizagem da turma, organiza módulos com atividades direcionadas a diminuir os problemas apresentados, oportunizando uma melhoria na qualidade dos textos produzidos pelos discentes.

Esse instrumento tem se mostrado capaz de desenvolver um ensino de línguas mais eficaz, uma vez que se volta para práticas de linguagem mais próximas do cotidiano, de modo que os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a linguagem como forma de atuação social, refletindo sobre o papel dos recursos linguísticos nesse contexto. Portanto, ao utilizar sequência didática na sala de aula, o docente está propondo uma melhoria no aprendizado dos estudantes e trilhando um caminho enriquecedor na sua prática educacional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASTELLANI, Rithielle Aparecida; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. Modelo teórico/didático do gênero artigo de opinião: ferramentas para análise do gênero. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 196-214, maio/ ago. 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38360/1/2018\\_art\\_racastellani\\_emdbarros.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38360/1/2018_art_racastellani_emdbarros.pdf). Acesso em: 17. Nov. 2025.

BRONCKART, Jean-Paul. Restrições e liberdades textuais, inserção social e cidadania. **Revista da Anpoll**, [S. l.], v. 1, n. 19, 2005. DOI: 10.18309/anp.v1i19.467. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/467>. Acesso em: 17 nov. 2025.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Martin; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales (Organizadoras). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 81-108.

FEITOZA, Claudia de Jesus Abreu; MENDES, Maria Helena Peçanha. Um estudo do gênero artigo de opinião: procedimentos para torná-lo um objeto ensinável. **Revista Horizontes**. Vol.28, n. 02, p.51-61, jul /dez. 2010. Disponível [https://www.usf.edu.br/publicacoes/edicoes\\_exibir/75267521/horizontes+volume+28+numero+02+2010.htm](https://www.usf.edu.br/publicacoes/edicoes_exibir/75267521/horizontes+volume+28+numero+02+2010.htm). Acesso em: 17. Nov. 2025.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2024.

MACHADO, Anna Rachel; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem e (Dis)curso**. LemD, Tubarão, v.6, n.3, p.547-573, 2006. Disponível em: [https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/349](https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/349) Acesso em: 17. nov. 2025.

## **SOBRE OS AUTORES**



### **Geam Karlo-Gomes (Coordenador da coleção)**

Pós-doutorado na área de Ciências da Linguagem pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Doutor e Mestre em Literatura e Interculturalidade (UEPB). Professor Adjunto Nível I da Universidade de Pernambuco. Bolsista de Produtividade pela FACEPE. Líder do ITESI/CNPq – Grupo de Pesquisa Itinerários Interdisciplinares em Estudos Sobre o Imaginário, Linguagens e Culturas. Coordenador do Lali e TIC – Laboratório de Linguagens, Tecnologias, Imaginário e Imaginação Criativa. Membro de La Red Iberomericana de Investigación en Imaginarios y Representaciones (RIIR) – <https://imaginariosyrepresentaciones.com/miembros/geam-karlo-gomes/>. Coordena o projeto internacional de parceria entre a Universidade de Pernambuco (Brasil) e o Instituto Politécnico de Leiria (Portugal): Tecnologias educacionais e a metaformação docente: caminhos para o protagonismo com as práticas multiletradas. Integra o Projeto em Rede Nordeste de Literatura: Leitura literária na escola: bildung, experiências e propostas na educação básica, com sede na UFPB. Foi coordenador do Programa Residência Pedagógica, da CAPES, no Núcleo de Letras do Campus Petrolina (2020-2023). Professor do Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – Rede Nacional (UPE – Campus Garanhuns). Professor Formador Pedagógico de Língua Portuguesa Gerência Regional de Educação do Agreste Meridional (Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco). Tem experiências nas áreas de Letras, Literatura e Antropologia do Imaginário, Imaginário na literatura e no cinema, Imaginário e Cultura Afro-brasileira, Imaginário e Educação, Imaginário na literatura infantojuvenil, Letramento Literário e Literatura e Religião – Teopoética. Suas pesquisas se expandem para o ensino de leitura e produção textual, gêneros textuais, cultura digital,

tecnologias digitais na educação, multiletramentos e formação de professores.



**Divanilda Dantas de Melo Ferreira**

Licenciada em Letras – Português pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Regional de Arapiraca (FERA). Especialista em Gestão Escolar com ênfase em supervisão pedagógica pela FAVENI. Atuação como professora supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID/CAPES/UNEAL. Atualmente cursa mestrado pelo programa PROFLETRAS - UPE e professora da rede estadual de Alagoas.



**Josefa Edjane Cordeiro Alves**

Licenciada em Letras pela Universidade Rural Federal de Pernambuco, *Campus* Garanhuns. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa pela FAVENI. Atualmente, cursa o mestrado pelo programa PROLETRAS – UPE e atua como professora da rede estadual de Pernambuco.

Integrando a **Coleção Texto & Ensino**, este volume apresenta-se como um recurso educacional voltado ao trabalho com gêneros textuais no Ensino Médio. Seu conteúdo reúne atividades cuidadosamente elaboradas para estimular o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes, oferecendo múltiplas possibilidades para o uso pedagógico em sala de aula.

Inspirado na proposta da sequência didática do grupo genebrino, o caderno convida professores a explorarem o gênero selecionado de diferentes formas. O percurso seguido pelos autores parte da construção de um modelo didático e da criação de uma situação inicial de produção que foi desenvolvido em uma turma específica com a finalidade de ampliar as capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas dos estudantes com o gênero charge.

As atividades aqui reunidas constituem um referencial prático e inspirador para que outros educadores possam criar suas próprias sequências, adaptadas a diferentes contextos escolares e necessidades de aprendizagem.

